



DESTAQUES
DO ANO

2022



Fotografias: Cortesia de organizações parceiras e parlamentos anfitriões.

ÍNDICE

SOBRE O PARLAMERICAS.....	4	IMPACTO LEGISLATIVO JOVEM HONDURAS.....	46
MENSAGEM DA PRESIDENTA DO PARLAMERICAS.....	5	14º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO.....	49
OPERAÇÕES E FINANÇAS.....	6	PROJETO DE LIDERANÇA POLÍTICA DA MULHER.....	53
LEGISLATURAS NACIONAIS REPRESENTADAS EM NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	7	MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO.....	57
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS.....	8	4ª REUNIÃO DA REDE DE FUNCIONÁRIOS E FUNCIONÁRIAS DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS.....	58
MECANISMOS DE COLABORAÇÃO.....	9	6º ENCONTRO DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS.....	62
2022 EM RESUMO.....	10	REUNIÃO INTERPARLAMENTAR: IMPULSIONADO A ABERTURA LEGISLATIVA NA REGIÃO.....	68
RECURSOS E PUBLICAÇÕES.....	14	MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	70
19ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO PARLAMERICAS.....	15	A CAMINHO DE UMA ECONOMIA CIRCULAR : UM WORKSHOP PARA PARLAMENTARES E PESSOAL PARLAMENTAR DE TRINIDAD E TOBAGO..	71
O PARLAMERICAS E A 9ª CÚPULA DAS AMÉRICAS.....	20	6º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DO PARLAMERICAS.....	73
MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO.....	32	PARA UM SISTEMA AGROALIMENTAR SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO: O PAPEL DOS PARLAMENTOS.....	78
REUNIÃO DE PREPARAÇÃO DO CARIBE PARA A CSW66.....	33	DELEGAÇÃO PARLAMENTAR NA COP27.....	80
ATIVISMO JOVEM PELA AÇÃO CLIMÁTICA SENSÍVEL AO GÊNERO NOS PARLAMENTOS.....	36	A EQUIPE DO PARLAMERICAS.....	82
INTERCÂMBIO SUB-REGIONAL SOBRE A CRIAÇÃO DE CONVENÇÕES PARLAMENTARES DE MULHERES.....	39		
MULHERES JOVENS NA LIDERANÇA SANTA LÚCIA.....	41		
ENGAJAMENTO EFICAZ EM PROCESSOS PARLAMENTARES.....	43		

SOBRE O PARLAMERICAS



ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas é composto por **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** dos países da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



ParlAmericas facilita o intercâmbio de **BOAS PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO** em busca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



ParlAmericas transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas organiza consultas e constrói **PARCERIAS COM DIVERSAS PARTES INTERESSADAS** como jovens líderes e organizações da sociedade civil



ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas está sediada em **OTTAWA, CANADÁ**



MENSAGEM DA PRESIDENTA DO PARLAMERICAS



Prezadas e prezados colegas,

É um prazer poder fazer uma retrospectiva de alguns destaques do nosso trabalho no ParlAmericas no decorrer do ano.

Conforme vocês verão nas páginas a seguir, 2022 foi um ano particularmente produtivo, pois realizamos uma ampla variedade de atividades regionais, hemisféricas e globais, as quais reuniram centenas de parlamentares, funcionárias e funcionários parlamentares, especialistas e representantes de organizações multilaterais e da sociedade civil das Américas e do Caribe. Por meio das nossas três redes parlamentares temáticas, também introduzimos uma série de ferramentas e publicações desenvolvidas especificamente para apoiar o trabalho legislativo em diversas questões.

De forma particular, gostaria de destacar o 14º Encontro da Rede Parlamentar sobre Igualdade de Gênero do ParlAmericas e a 19ª Assembleia Plenária. Esses eventos, organizados em Bogotá pelo Congresso da República da Colômbia, foram nossos primeiros encontros presenciais após as restrições impostas pela pandemia de COVID-19. Foi um grande prazer podermos nos encontrar novamente e passar alguns dias juntos em Bogotá.

O ano de 2022 representou um marco significativo no posicionamento do ParlAmericas – a única organização interparlamentar do hemisfério composta pelas 35 legislaturas nacionais das Américas do Norte, Central e do Sul e do Caribe – como instituição interparlamentar do sistema interamericano por excelência.

Alicerçado no reconhecimento do valor da diplomacia parlamentar como mecanismo de promoção de consensos e fomento ao diálogo político cooperativo, esse prestígio fica claro, por exemplo, na missão adotada na IX Cúpula das Américas pelos respectivos Chefes de Estado e de Governo das Américas e do Caribe no âmbito do Plano de Ação Interamericano sobre Governança Democrática, que estabelece a promoção da participação parlamentar por meio do ParlAmericas, como parte essencial do processo de Cúpulas das Américas.

Por um lado, esse reconhecimento demonstra, de forma inequívoca, a importância que os espaços multilaterais mais significativos da região atribuem à diplomacia parlamentar no contexto das relações internacionais do hemisfério. Além disso, demonstra o reconhecimento da trajetória institucional do ParlAmericas, que há vinte anos reúne parlamentares das Américas e do Caribe para trabalharem em prol do objetivo comum de melhor representar os interesses dos povos do hemisfério.

No próximo ano, espero que possamos continuar avançando, de forma colaborativa, no objetivo fundamental de facilitar e promover a participação significativa de parlamentares das Américas e do Caribe em diversos fóruns multilaterais do sistema interamericano, a fim de representar os interesses de nossos constituintes e oferecer perspectivas parlamentares nas discussões sobre temas de relevância para o hemisfério, com base nos objetivos de fortalecer o diálogo político cooperativo, a integração regional e a construção de consenso.

Convido a todos a analisar e compartilhar esta edição dos Destaques do Ano, que conta com informações mais detalhadas sobre nosso trabalho, as atividades desenvolvidas pelas nossas três redes temáticas e as publicações e ferramentas que disponibilizamos.

Muito obrigada pelo seu apoio.

Atenciosamente,

Blanca Ovelar

Senadora do Paraguai

Presidenta do ParlAmericas

 SIGA-ME NO TWITTER @OVELAR_BLANCA

OPERAÇÕES E FINANÇAS

As operações e atividades do ParlAmericas no ano fiscal de 2022 foram financiadas através do apoio de nossos parlamentos membros, organizações parceiras e da generosa contribuição do Governo do Canadá por meio do Ministério de Assuntos Globais. O ParlAmericas agradece, sinceramente, a contribuição dos parlamentos membros, legisladores e legisladoras e parceiros pelo inestimável apoio, experiência e tempo que asseguraram a implementação bem sucedida da programação do ParlAmericas ao longo do ano.

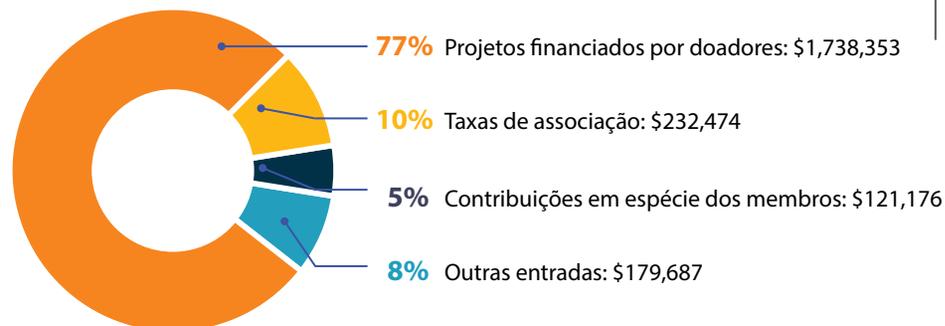
Nota: As contribuições em espécie são calculadas quando os valores podem ser razoavelmente estimados ou, quando a documentação de apoio é fornecida pelo parlamento membro. Reconhecemos que o valor apresentado não é uma representação precisa do valor total do suporte em espécie fornecido pelos parlamentos membros e parceiros, no curso normal das operações da ParlAmericas. Por isso, buscamos acompanhar e registrar o valor indicativo das contribuições totais recebidas em apoio aos programas do ParlAmericas.

Viagem neutras em carbono: Devido à pandemia do COVID-19, a maioria das atividades do ParlAmericas foram realizadas virtualmente e, portanto, nenhuma compensação de carbono de viagem foi comprada este ano. Para obter mais informações sobre a iniciativa Carbono Neutro e como os parlamentos podem reduzir sua cota de carbono, convidamos você a ler o [Guia sobre Parlamentos Verdes: Ações para Promover Práticas Sustentáveis nos Parlamentos, do ParlAmericas](#).

Fonte: As demonstrações financeiras do ParlAmericas auditadas até o dia 30 de setembro de 2022 e o Relatório Financeiro Anual correspondente, preparado para Conselho de Administração do ParlAmericas e demais Parlamentos membros.

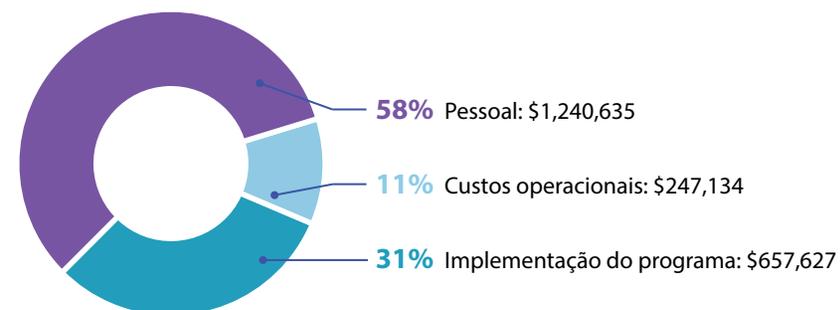
CONTRIBUIÇÕES

\$2,271,690



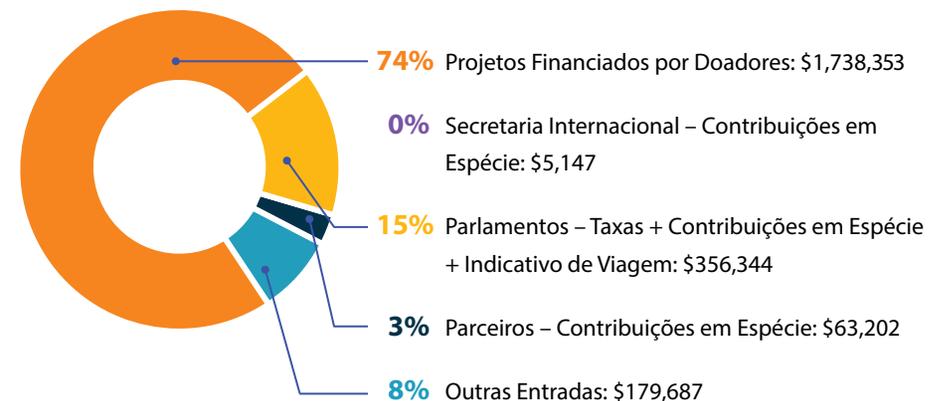
DESPESAS

\$2,145,396



VALOR INDICATIVO DE CONTRIBUIÇÕES TOTAIS

\$2,342,734



LEGISLATURAS NACIONAIS REPRESENTADAS EM NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Comitê Executivo do Conselho de Administração

(dezembro 2022 - dezembro 2024):

Blanca Ovelar, Presidenta

Senadora, Paraguai

Bridgid Anisette-George, Vice-Presidenta

Presidenta da Câmara dos Representantes, Trinidad e Tobago

Verónica Noemí Camino Farjat, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede

Parlamentar para a Igualdade de Gênero

Senadora, México

Javier Macaya, 2ª Vice-Presidente e Presidente da Rede de Parlamento Aberto

Deputado, Chile

Rosa Galvez, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças

Climáticas do ParlAmericas

Senadora, Canadá

O ParlAmericas é dirigido por parlamentares, com um Conselho de Administração composto de 21 assentos representando países da América do Norte, Central, do Sul, e Caribe. Além disso, o Conselho de Administração conta com representantes ex officio do Parlamento Anfitrião da Assembléia Plenária, do Ex-Presidente Imediato do ParlAmericas, dos Diretores da Corporação ParlAmericas, da Secretaria Internacional do ParlAmericas e da Secretaria-Geral da OEA. Cada Rede é governada por um Comitê Executivo eleito, composto por um Presidente e Vice-Presidentes sub-regionais, representando as Américas do Norte, Central e do Sul, e o Caribe.

Para mais informações sobre nosso Conselho de Administração e Comitês Executivos, visite o nosso site: <https://parlAmericas.org/conselho-de-administracao/?lang=pt-br>



ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



Mecanismos de colaboração



A **Força Tarefa Interamericana para o Empoderamento e Liderança da Mulher** serve como um mecanismo de coordenação que

reforça compromissos e estratégias para promover o empoderamento e a liderança das mulheres. A Task Force é composta por importantes instituições interamericanas e internacionais que trabalham em vários setores e em vários níveis.



A **Rede de Transparência Parlamentar (OpenN, sigla em inglês)** fornece uma plataforma para as e os legisladores que defenderam a questão da abertura legislativa por meio do Conselho de Liderança Parlamentar da rede. A OPeN se baseia nos esforços do Grupo de Trabalho sobre Abertura Legislativa da AGA, buscando reunir as principais organizações internacionais comprometidas com a abertura legislativa.



O **Grupo Parlamentar da CQNUMC** apoia o envolvimento parlamentar na COP. O ParlAmericas, como membro fundador do Grupo Parlamentar da CQNUMC, facilita a participação de parlamentares no processo da COP e nas reuniões da CQNUMC com o apoio do GLOBE internacional, ponto focal do Grupo Parlamentar.



A **Coalizão de Economia Circular da América Latina e do Caribe** é uma plataforma regional para aumentar a compreensão da economia circular, melhorar a cooperação entre as partes interessadas e oferecer assistência técnica para o desenvolvimento de políticas públicas para a economia circular, o consumo e a produção sustentável.



A **Frente Parlamentar Contra a Fome na América Latina e no Caribe** é uma rede de mais de 400 legisladores de todo o hemisfério que trabalham para tornar a alimentação e a agricultura prioridades nacionais para o desenvolvimento sustentável. Ambas as organizações assinaram um Memorando de Entendimento que estabelece as diretrizes para unir esforços na luta contra a fome e a desnutrição e, para fortalecer a soberania alimentar nas Américas e no Caribe.

2022 EM RESUMO

Janeiro

28

4ª Reunião da Rede de Funcionárias e Funcionários do Parlamento Aberto do ParlAmericas

Fevereiro

2

Participação na sessão ordinária do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA)

3

Reunião de conscientização em preparação para a 66ª sessão da Comissão sobre a Situação Jurídica e Social da Mulher (CSW66) organizada com CARICOM e ONU Mulheres Caribe

Março

9, 15 e 22

6º Encontro da Rede de Parlamento Aberto, "A Integridade Importa: Construindo Democracias mais Sólidas", organizado com a Câmara dos Senadores do Paraguai

22

Evento paralelo "Ativismo Jovem pela Ação Climática Sensível ao Gênero nos Parlamentos" organizado no âmbito do Fórum das ONGs da CSW66

Abril

6

Reunião "A caminho de uma economia circular: Um workshop para parlamentares e pessoal parlamentar de Trinidad e Tobago" organizada com o Parlamento da Trinidad e Tobago

20

Participação na primeira reunião da Conferência das Partes do Acordo de Escazú organizada pela CEPAL em Santiago, Chile

24 e 25

Participação no workshop "Liderança para Boa Governança e Transformação Social no Caribe" organizado pela Secretaria da Commonwealth, o Instituto Caribenho para Mulheres em Liderança e o Escritório Regional da ONU Mulheres - Caribe em Bridgetown, Barbados

Maio	19 e 20	Participação na conferência internacional “Legistech: The Americas” organizada pela Bússola Tech
	24	2º Reunião da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
	12 de mai. a 9 de jun.	Sessões de treinamento como parte do programa Jovens Mulheres na Liderança - Santa Lúcia (YWIL SLU) organizadas com a Secretaria Regional e o Capítulo de Mulheres na Liderança do Caribe (CIWiL) e o Parlamento de Santa Lúcia
	27	Participação na Semana do Governo Aberto organizada pela Parceria do Governo Aberto
	30	Intercâmbio virtual sobre as convenções políticas de mulheres parlamentares organizada com a Associação Parlamentar da Commonwealth e a ONU Mulheres Caribe
Junho	1	Diálogo de Alto Nível “Promovendo o Multilateralismo por meio de Diplomacia Parlamentar” em preparação para a IX Cúpula das Américas
	6 e 7	Participação no “Encontro Parlamentar por ocasião da IX Cúpula das Américas em Los Angeles”, organizada pela House Democracy Partnership (HDP) da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos
	23 de jun. e 5 de jul.	6º Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas, “Tornando nosso futuro verde uma realidade: O caminho para baixas emissões” organizado com o apoio da Assembleia Legislativa da Dominica e do Congresso da Guatemala
	25	Participação no programa de especialização internacional “Liderança Política das Mulheres Parlamentares” organizado pelo Congresso da República do Peru e pela Universidade Ricardo Palma
	27	Sessão parlamentar simulada como parte do programa Mulheres Jovens em Liderança - Santa Lúcia (YWIL SLU) organizado com a Secretaria Regional do Instituto Caribenho para Mulheres em Liderança (CIWiL) do Capítulo de Santa Lúcia, e o Parlamento de Santa Lúcia
	28	Participação no “Seminário regional sobre mudança climática para parlamentos da América Latina e Caribe” organizado pela União Interparlamentar no Uruguai
	29	Participação no lançamento da Academia para Empoderamento Global de Jovens em Liderança da América Latina da CQNUMC
	29 e 30	Participação no “Encontro sobre novos contratos e parcerias sociais para sociedades mais resilientes e inclusivas” organizado pelo do EUROsociAL+ em Bruxelas, Bélgica
Julho	15	Lançamento da publicação “Abordando os compromissos assumidos nas missões ambientais adotadas na IX Cúpula das Américas”
	19	Eventos paralelos na Semana do Clima da América Latina e do Caribe 2022 organizada pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática e pelo Governo da República Dominicana, em Santo Domingo
Agosto	24 e 25	Participação na conferência de la Associação Parlamentar da Commonwealth, em Halifax, Canadá

Setembro

- 9** Treinamento virtual sobre participação efetiva em processos parlamentares para organizações de mulheres no Caribe organizado com, ONU Mulheres Caribe e Equality Fund
- 12** 3º Reunião da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- 14** Sessão sobre estratégias para o empoderamento e participação juvenil no âmbito da Assembleia da Juventude da Assembleia Nacional do Panamá, organizada pela Assembleia Nacional do Panamá e o ParlAmericas, com o apoio da Fundação Espaço Cívico e do Fórum Nacional de Mulheres em Partidos Políticos (FONAMUPP)
- 15** Reunião de trabalho virtual sobre transformação digital, organizada com Bússola Tech, às margens do Fórum LegisTech de 2022
- 28** Reunião interparlamentar “Impulsionando a Abertura Legislativa na Região” organizada com a Câmara dos Deputados da República Dominicana no marco da Conferência Regional América Aberta em Santo Domingo

Outubro

- 4** Participação no diálogo parlamentar em mesa redonda sobre a revisão intermediária do Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres organizado pelo Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres (UNDRR, sigla em inglês) e contou com o apoio do Grupo Parlamentar do Fórum de Vulnerabilidade Climática e da GLOBE International
- 5, 7** Participação na 52ª Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) em Lima, Peru
- 6** Diálogo parlamentar de alto nível sobre participação política das mulheres organizado com o Congresso do Peru no âmbito da 52ª Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Lima, Peru
- 10 de out. a 14 de nov.** Sessões de treinamento como parte do programa “Fortalecimento da Liderança Política de Jovens Hondurenhas” organizado com o Congresso Nacional e o Fórum de Mulheres Políticas de Honduras
- 20** Intercâmbio interparlamentar global “Mulheres Legisladoras nas Agendas de Defesa, Segurança e Paz” organizado com Parliamentary Centre

Outubro	31	Reunião das mulheres presidentas de parlamentos caribenhos sobre igualdade de gênero
Novembro	7 - 11	Participação en la XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latin e do Caribe organizada pela CEPAL e ONU Mulheres em Buenos Aires, Argentina
	8 -13	Participação en la 27ª Conferência das Partes (COP27) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (CQNUMC) em Sharm El-Sheikh, Egito
	18 e 19	Seminário de construção do Caucus para mulheres parlamentares do Bahamas organizado com CIWiL Bahamas, UN Women Caribbean e a Associação Parlamentar da Commonwealth, nas Bahamas
	22	Reunião das Comissões Parlamentares de Transparência, Ética e Combate à Corrupção na América Latina para explorar padrões da abertura legislativa no trabalho de comissões
	30 de nov. et 1 de dic.	14º Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas “Perspectivas Legislativas para o Crescimento Econômico Inclusivo: Investindo na Economia de Cuidado” organizado pelo Congresso da República da Colômbia, em Bogotá
Dezembro	2	19ª Assembleia Plenária do ParlAmericas “Democracia parlamentar: Fazendo o multilateralismo trabalhar pelo povo”, organizada com el Congreso da República da Colômbia, em Bogotá
	3 e 4	Seminário de treinamento para mulheres parlamentares jamaicanas para promover a igualdade de gênero no trabalho legislativo, organizado com a UN Women Caribbean, o Bureau de Assuntos de Gênero do Ministério da Cultura, Gênero, Entretenimento e Esporte, e as Casas do Parlamento jamaicano, em Ocho Rios, Jamaica
	8 e 9	Workshop presencial como parte do programa “Fortalecimento da Liderança Política de Jovens Hondurenhas” organizado com o Congresso Nacional e o Fórum de Mulheres Políticas de Honduras
	14	1ª Reunión da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para Mudanças Climáticas de ParlAmericas

RECURSOS E PUBLICAÇÕES

O ParlAmericas cria recursos especializados para parlamentares e partes interessadas que se alinham com as questões hemisféricas prioritárias abordadas pelas legislaturas e, com os temas de foco das redes do ParlAmericas.

Segue abaixo uma seleção de recursos publicados este ano. Esses e muitos outros materiais também podem ser encontrados em nosso [site](#).



O que escutamos: Pesquisa com organizações feministas da América Latina sobre sua relação com os parlamentos



Roteiro para a abertura legislativa 2.0



Manual sobre financiamento para o Desenvolvimento na América Latina e Caribe



PODCAST

Encontre o ParlAmericas no [Apple Podcasts](#), [Google Podcasts](#), e [Spotify](#), para ouvir as sessões de nossas reuniões.



VIDEOS

Inscreva-se no [Canal ParlAmericas](#), onde você pode acessar conteúdo em vídeo das nossas atividades no ParlAmericas.



#ParlAmericas2022

TÍTULO: Diplomacia Parlamentar: Fazendo o Multilateralismo Trabalhar pelo Povo

TEMAS: diplomacia parlamentar, multilateralismo, sistema interamericano

DATA: 2 de dezembro de 2022

LOCAL: Bogotá, Colômbia

PARTICIPANTES: Mais de 85 parlamentares de 18 países das Américas e do Caribe

ANFITRIÃO: Congresso da República da Colômbia



Esta atividade está alinhada com os ODS 10, 16 e 17.



19ª Assembleia Plenária do ParlAmericas

A 19ª Assembleia Plenária do ParlAmericas foi dedicada à diplomacia parlamentar, sua relevância na complexa situação econômica, social e política da região, e o papel do ParlAmericas como órgão hemisférico encarregado de promover a participação parlamentar no sistema interamericano.

Os e as parlamentares tiveram a oportunidade de participar de uma sessão de diálogo na qual compartilharam seus pontos de vista sobre a diplomacia parlamentar por meio do ParlAmericas, bem como suas opiniões sobre o enriquecimento de uma visão institucional para fortalecer e solidificar a participação parlamentar no sistema interamericano.

O diálogo enfatizou que fenômenos como o multilateralismo, a integração regional, a globalização e a promoção dos direitos humanos, e da democracia nas relações internacionais, exigem um envolvimento cada vez mais ativo por parte de parlamentares, na qualidade de representantes da vontade do povo, em assuntos internacionais.



DESTAQUES DA AGENDA

Abertura da sessão:

- Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta do ParlAmericas

Moderação da sessão de diálogo parlamentar:

- Deputada **Wilma Andrade** (Equador), Vice-Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para a América do Sul

Discurso principal:

- **Epsy Campbell Barr**, ex-Vice-Presidenta da República da Costa Rica

Apresentação dos relatórios anuais das Redes Parlamentares do ParlAmericas:

- Senadora **Verónica Camino** (México), Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero
- Senadora **Bertha Caraveo** (México), Vice-Presidenta para a América do Norte da Rede de Parlamento Aberto
- Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas

Leitura da Declaração sobre a Participação Parlamentar no Sistema Interamericano por meio do ParlAmericas:

- Senadora **Antares Vázquez** (México), Membro do Conselho do ParlAmericas

Palavras de encerramento:

- Deputada **Jezmi Barraza** (Colômbia), Vice-Presidenta da Rede Parlamentar sobre Igualdade de Gênero do ParlAmericas para a América do Sul



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÕES](#)



[VIDEO](#)

Declaração

Durante a Assembleia Plenária, as e os parlamentares aprovaram a [Declaração sobre a participação parlamentar no Sistema Interamericano por meio do ParlAmericas](#), que inclui, entre outros compromissos:

- Participar ativamente, por meio do ParlAmericas, dos diferentes espaços multilaterais do Sistema Interamericano a fim de oferecer, como representantes dos interesses de nossos constituintes, perspectivas parlamentares na discussão de questões relevantes para o hemisfério, tais como mudança climática, igualdade de gênero e direitos das mulheres, migração, fortalecimento da governança democrática, combate à corrupção, consolidação do estado de direito, defesa dos direitos humanos e redução da pobreza e desigualdades sociais, entre outros.
- Exercer supervisão parlamentar da implementação dos compromissos e acordos adotados por nossos governos no âmbito do sistema interamericano, promovendo os princípios de prestação de contas e transparência nas organizações que compõem o sistema interamericano.
- Orientar o desenvolvimento do Plano Estratégico 2023-2030 do ParlAmericas que inclui uma visão para o fortalecimento da diplomacia e participação parlamentar no sistema interamericano, em consonância com princípios democráticos compartilhados.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Abertura da sessão

Em seus comentários, a Senadora Blanca Ovelar (Paraguai), Presidenta do ParlAmericas, ofereceu uma contextualização da diplomacia parlamentar, destacando alguns de seus principais marcos históricos, sua importância no contexto das relações internacionais e suas vantagens como instrumento indispensável para facilitar o diálogo entre Estados, promovendo a construção de consenso e o tratamento e resolução de questões complexas que não podem ser abordadas diretamente pelos governos em determinadas circunstâncias.

A Senadora Ovelar compartilhou também um breve resumo da história do ParlAmericas – a única organização interparlamentar do hemisfério composta pelas 35 legislaturas nacionais das Américas do Norte, Central, do Sul e do Caribe – destacando seu papel como organização com a missão de promover a participação parlamentar no sistema interamericano e contribuir para o diálogo interparlamentar sobre questões importantes para o hemisfério.

Diálogo interparlamentar

A sessão de diálogo interparlamentar abordou uma série de questões norteadoras que permitiram aos e às parlamentares compartilharem suas visões sobre o valor da diplomacia parlamentar e o papel do ParlAmericas na promoção e facilitação da participação parlamentar nos diversos espaços de tomada de decisão do sistema interamericano.

Durante a sessão, os e as parlamentares identificaram alguns dos principais temas a serem incluídos na agenda do ParlAmericas sobre a diplomacia parlamentar nas Américas e no Caribe, orientando com suas contribuições o desenvolvimento do **Plano Estratégico do ParlAmericas 2023–2030**, sobretudo no que tange à visão institucional para alinhamento com o sistema interamericano e outros espaços multilaterais do hemisfério.

Algumas das questões prioritárias identificadas por parlamentares para inclusão em uma agenda de diplomacia parlamentar do hemisfério incluem:

- **Migração:** Um dos desafios transnacionais mais complexos, tanto para os países de origem quanto para os países de destino. O diálogo destacou a necessidade de abordar a migração sob uma perspectiva de direitos humanos, utilizando uma abordagem interseccional que reconhece seus riscos e oportunidades inerentes, bem como sua relação com fenômenos como mudança climática e desigualdade.
- **Desinformação e notícias falsas:** A ameaça que a proliferação de campanhas de desinformação e propaganda computacional representa para a democracia e a boa governança foi observada, destacando-se a necessidade de ações coordenadas para abordar a natureza disruptiva da comunicação digital e seus efeitos perniciosos nos sistemas democráticos.
- **Mudança climática:** Identificada como um dos grandes desafios do nosso tempo, e de importância particularmente crítica para o bem-estar dos habitantes da América Latina e Caribe, os e as parlamentares enfatizaram a necessidade de aumentar a ambição da ação climática e chegar a acordos sobre perdas e danos que reflitam as responsabilidades históricas de países industrializados por meio de diplomacia parlamentar coordenada.



Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta do ParlAmericas

"A adoção de missões durante a 9ª Cúpula das Américas e a 52ª Assembleia Plenária da OEA, para promover participação parlamentar em espaços de tomada de decisão por meio do ParlAmericas demonstra, de forma inequívoca, por um lado, o reconhecimento unânime nos fóruns multilaterais mais significativos da região da importância da diplomacia parlamentar como ferramenta fundamental para as relações internacionais no hemisfério; e, por outro lado, a distinção do ParlAmericas como entidade de excelência para parlamentares das Américas e do Caribe participarem do sistema interamericano".



Deputada **Wilma Andrade** (Equador), Vice-Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para a América do Sul

"Nossas próprias experiências no ParlAmericas – seja por meio de diálogos para promover a adoção de iniciativas de parlamento aberto, nosso compromisso de promover ações ousadas sobre mudança climática, nossa participação em missões de observação eleitoral e nossa defesa incansável da democracia e da boa governança no hemisfério – confirmam a necessidade de promover espaços para a prática da diplomacia parlamentar nas Américas e no Caribe".



Epsy Campbell Barr, ex-Vice-Presidenta da República da Costa Rica e Principal Palestrante da 19ª Assembleia Plenária do ParlAmericas

"Temos que promover – a partir dos nossos respectivos espaços – um humanismo centrado nas pessoas, dignidade humana, paz e cuidado; um humanismo que inspire e, por sua vez, um multilateralismo onde possamos colocar na mesa grandes questões relacionadas à sobrevivência humana e ao bem comum; um multilateralismo que precisa ser equitativo, multicultural e multiétnico".



ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DO PARLAMERICAS 2022-2024

O ParlAmericas é administrado por parlamentares para parlamentares, e dispõe de um Conselho de Administração composto por 21 assentos representando países da América do Norte, Sul, Central e Caribe. Além disso, o Conselho conta com representantes ex-officio do país anfitrião da Assembleia Plenária, do(a) Presidente(a) Imediatamente Anterior do ParlAmericas, da Diretoria da Corporação ParlAmericas, da Secretaria Internacional do ParlAmericas e da Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA). Os membros do Conselho são eleitos para um mandato de dois anos pelos parlamentos membros do ParlAmericas durante a Assembleia Plenária Anual.

A Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai) e a Exma. **Bridgid Annisette-George** (Trinidad e Tobago), Presidenta da Câmara dos Representantes, foram reeleitas por aclamação para os cargos de Presidenta e Vice-Presidenta do ParlAmericas, respectivamente.

Além disso, os seguintes representantes sub-regionais foram reeleitos para o Conselho do ParlAmericas:

Representantes da América do Norte:

- Canadá
- México

Representantes da América Central:

- Costa Rica
- Nicarágua

Representantes da América do Sul:

- Colômbia
- Suriname
- Guiana

Representantes do Caribe:

- Barbados
- Jamaica

Além disso, a Deputada **Daniella Cicardini** (Chile) anunciou que o Congresso Nacional do Chile sediará o 7o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, a ser realizado em 2023.



O ParlAmericas e a 9ª Cúpula das Américas

Construindo um Futuro Sustentável, Resiliente e Equitativo

A Cúpula das Américas reúne chefes de Estado e Governo de todas as Américas e do Caribe para discutir questões relevantes no hemisfério, reafirmar valores compartilhados e chegar a um acordo com relação a ações que lidem com desafios comuns. Este ano a 9ª Cúpula das Américas foi realizada em Los Angeles, Estados Unidos, de 6 a 10 de junho de 2022, tendo como tema central “Construindo um Futuro Sustentável, Resiliente e Equitativo.”

Desde a nossa criação em 2001, a qual coincidiu com a 3ª Cúpula das Américas realizada na cidade de Quebec, Canadá, o ParlAmericas tem liderado a participação de parlamentos nos processos de Cúpulas das Américas, em consonância com a sua missão de promover participação parlamentar no Sistema Interamericano e contribuir para o diálogo interparlamentar a respeito de questões importantes para o hemisfério.

A seguir, apresentamos um breve resumo de uma série de atividades realizadas no âmbito da 9ª Cúpula, incluindo reuniões de preparação para a Cúpula, o encontro parlamentar da Cúpula e eventos paralelos dos quais parlamentares das Américas e Caribe participaram.



#ParlAmericas #SummitAmericas

 **TEMA:** 9ª Cúpula das Américas

 **DATA:** 17 de maio de 2022

 **LOCAL:** Evento Virtual

 **PARTICIPANTES:** 22 parlamentares de 15 países das Américas e do Caribe



Esta atividade está alinhada com os ODS 16 e 17.



Briefing com Funcionários de Alto Escalão da OEA em Preparação para a 9ª Cúpula das Américas

Na qualidade de membros designados pelos parlamentos nacionais das Américas e Caribe para fazer parte dos órgãos diretores do ParlAmericas, os membros do Conselho de Administração e comitês executivos das redes temáticas do ParlAmericas participaram de um briefing com funcionários de alto escalão da OEA em preparação para a 9ª Cúpula das Américas.

O Secretário da OEA para o Fortalecimento da Democracia, **Francisco Guerrero**, fez um apanhado geral do clima político na região, e a Diretora da Secretaria de Cúpulas das Américas, **Maria Celina Conte**, apresentou uma síntese do processo de Cúpulas das Américas e dos diferentes fóruns oficiais e partes interessadas envolvidas.



COMUNICADO DE IMPRENSA

#ParlAmericas #SummitAmericas

TEMAS: 9ª Cúpula das Américas, diplomacia parlamentar, multilateralismo

DATA: 1º de junho de 2022

LOCAL: Evento Virtual

PARTICIPANTES: 43 parlamentares de 18 países das Américas e do Caribe



Esta atividade está alinhada com os ODS 16 e 17.



Promovendo o Multilateralismo por meio de Diplomacia Parlamentar

Diálogo de Alto Nível no Âmbito da 9ª Cúpula das Américas

Em preparação para a 9ª Cúpula das Américas, o ParlAmericas organizou esse espaço de alto nível para promover uma discussão sobre o multilateralismo, a diplomacia parlamentar e o papel dos parlamentos do hemisfério na implementação dos acordos e compromissos assumidos nas Cúpulas.

A reunião também proporcionou aos participantes a oportunidade de aprenderem mais sobre o processo de Cúpulas e fóruns de partes interessadas, por meio de um painel intitulado “Perspectivas de Múltiplas Partes Interessadas no Processo da Cúpula das Américas”, que contou com a participação de representantes de três fóruns oficiais da 9ª Cúpula. O Fórum da Sociedade Civil, o Fórum da Juventude das Américas e a Cúpula de CEOs. Os expositores e expositoras apresentaram suas expectativas e prioridades para a Cúpula.

A reunião também incluiu a apresentação da publicação [Contribuições para a Implementação do Compromisso de Lima](#), que resume o trabalho realizado por meio do ParlAmericas com o objetivo de apoiar a implementação do [Compromisso de Lima: Governança Democrática Contra a Corrupção](#), adotado na 8ª Cúpula das Américas em Lima, Peru.



Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta do ParlAmericas

“A participação do poder legislativo em assuntos internacionais tem se tornado cada vez mais relevante não apenas para a colaboração e coordenação entre governos necessárias para assegurar o alcance dos objetivos e tarefas do Estado, mas também para o reconhecimento de um clima político, social e econômico complexo que demanda cooperação internacional do mais alto nível!”



[AGENDA](#)



[COMUNICADO DE PRENSA](#)



[VIDEO](#)



#ParlAmericas #SummitAmericas

TEMAS: governança democrática, saúde e resiliência, futuro verde, transição energética e transformação digital

DATAS: 6 e 7 de junho de 2022

LOCAL: Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos

PARTICIPANTES: 46 parlamentares de 22 países das Américas e do Caribe

ANFITRIÕES: House Democracy Partnership (HDP) da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Instituto Nacional Democrático (NDI, sigla em inglês), Instituto Republicano Internacional (IRI)



Esta atividade está alinhada com os ODS 3, 5, 7, 13 e 16.



Encontro Parlamentar no Âmbito da 9ª Cúpula das Américas

Realizado em colaboração com a House Democracy Partnership da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, o Instituto Nacional Democrático e o Instituto Republicano Internacional, o encontro parlamentar reuniu legisladores e legisladoras das Américas e Caribe na cidade de Los Angeles, Califórnia, na ocasião da 9ª Cúpula das Américas.

Painéis temáticos

Durante o evento, os e as participantes tiveram a oportunidade de interagir com colegas de todo o hemisfério e compartilhar experiências e boas práticas legislativas por meio de painéis temáticos que abordaram as cinco áreas temáticas da Cúpula: governança democrática, futuro verde, transição energética, saúde, resiliência, e transformação digital. As principais mensagens extraídas de cada painel são resumidas abaixo.

Painel: “Fortalecendo a Resiliência Democrática para Combater a Corrupção”

- A corrupção, um fenômeno complexo e multidimensional, continua sendo um dos mais graves problemas que assolam o hemisfério, visto que afeta o investimento adequado de recursos públicos, aumenta a desigualdade econômica e social, mina a confiança pública nas instituições e gera descontentamento social e polarização política.
- Uma forte agenda de combate à corrupção deve contemplar o fortalecimento de práticas que favoreçam a integridade, transparência e prestação de contas por parte do setor público, com enfoque especial em mecanismos que permitam a participação significativa de organizações da sociedade civil dentro dessas esferas. Parlamentares e pessoal parlamentar podem fazer importantes contribuições por meio da adoção ou atualização de leis, políticas e códigos de ética e conduta.

Painel: “Aplicação de Princípios Democráticos para Aprimorar Compromissos de Energia Limpa”

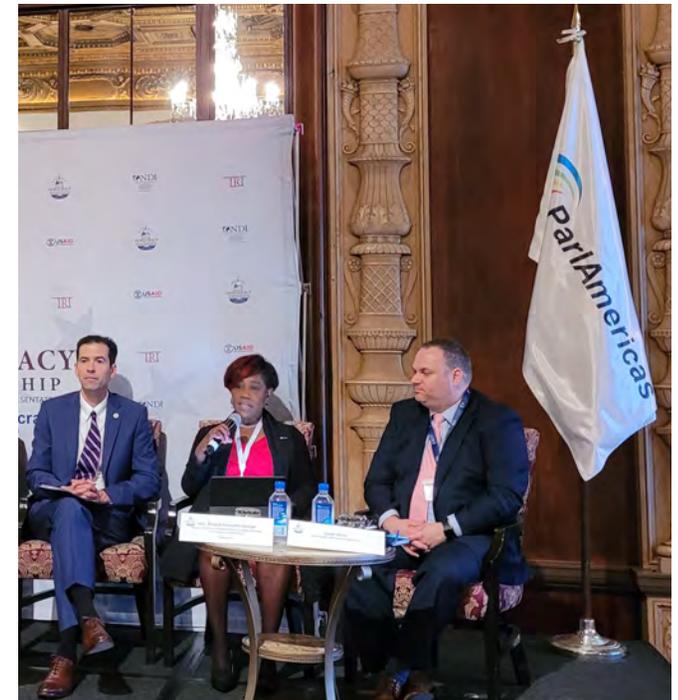
- Avançar em direção à energia limpa envolve, entre outras medidas, uma redução progressiva do uso de combustíveis fósseis e o aumento de investimentos em energia renovável no âmbito de iniciativas mais amplas voltadas ao aumento da ambição com relação à ação climática inclusiva e intensificação de esforços para o alcance dos objetivos do Acordo de Paris. Essas decisões possuem implicações socioeconômicas profundas para diversos países do hemisfério, o que requer que sejam estabelecidas condições para garantir uma transição energética justa, democrática e inclusiva.
- Reconhecendo que os impactos da mudança climática afetaram desproporcionalmente as comunidades e sistemas mais vulneráveis, é essencial que perspectivas de gênero e interseccionais sejam transversalizadas ao longo de todo o desenvolvimento, análise e implementação de políticas, leis e programas para adaptação e mitigação da mudança climática.

Painel: “Tendências na Transformação Digital para a Promoção de Transparência e Combate à Desinformação”

- Um dos principais desafios é construir Estados cada vez mais abertos e sociedades e governos cada vez mais democráticos. Isso implica uma transformação cultural na governança pública com relação a questões como o acesso à informação pública, prestação de contas e participação cidadã como pilares transversais da administração pública.
- É importante promover colaboração no hemisfério, sobretudo entre os órgãos legislativos da região, a fim de promover os princípios de transparência, disseminação proativa de informações institucionais e o desenvolvimento de respostas coordenadas em linha com o que há de mais moderno nas áreas de segurança cibernética e proteção de dados.

Painel: “Construção de Consenso para Apoiar Engajamento Democrático Inclusivo”

- Construir consenso democrático na região implicará o fortalecimento da governança internacional, multilateralismo, bem como esforços coordenados entre os países do hemisfério em áreas como defesa da democracia, promoção de direitos humanos, igualdade de gênero e combate à mudança climática.
- É necessário fortalecer e atualizar mecanismos de participação para que a cidadania, sobretudo membros de grupos historicamente marginalizados, possa se envolver em assuntos públicos de forma significativa e eficaz, assegurando que as pessoas possam exercer seus direitos no contexto de democracias inclusivas e participativas, o que requer transformações institucionais e culturais para o alcance de uma administração mais ágil, flexível, eficiente e transparente.



Painel: “Resiliência Democrática Durante Crises Sanitárias”

- A crise de saúde pública gerada pela pandemia de COVID-19 expôs a necessidade urgente de fortalecermos os sistemas de saúde do hemisfério. Para tal, é necessário que os países ampliem o acesso equitativo a cuidados de saúde abrangentes e de qualidade centrados nas pessoas e comunidades, aumentem o investimento em modelos de saúde preventivos, bem como aprimorem os cuidados básicos de saúde a fim de avançarem em direção à saúde universal.
- Fortalecer a cooperação com relação à saúde pública entre os países do hemisfério é uma forma importante de ajudar a preencher lacunas em capacidades básicas, facilitar o acesso a produtos necessários para o setor de saúde e promover coordenação entre sistemas de monitoramento epidemiológico nacionais.

Painel: “Empoderamento e Maior Inclusão Feminina no Parlamento”

- Persiste uma necessidade urgente na região de fortalecer os níveis de participação de candidatas em processos eleitorais, sob condições de igualdade. Entre outras medidas, isso requer a promoção da liderança de jovens mulheres dentro de partidos políticos, evitando seu rebaixamento às últimas posições das listas de partidos e criando mecanismos para prevenir e protegê-las contra violência política baseada em gênero.
- Além disso, algumas medidas concretas podem ser tomadas por parlamentos no que tange à igualdade de gênero: criação de creches no parlamento; desenvolvimento de códigos de conduta que abordem violência e assédio sexual no ambiente de trabalho; promoção de solidariedade entre mulheres parlamentares; ajuste dos cronogramas de seções parlamentares e de comitês de modo a levar em conta obrigações de cuidado das parlamentares; e promoção de uma cultura na qual homens parlamentares empreendam ativamente esforços em prol da igualdade de gênero.

Diálogo com o Secretário Geral da OEA

Luis Almagro, Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos, participou de um diálogo moderado pelo ex-Senador americano, o Exmo. **Christopher Dodd**, Conselheiro Especial da 9ª Cúpula das Américas. A conversa abordou questões como a importância dos temas da Cúpula, os principais desafios à governança democrática no hemisfério, o papel dos parlamentos nos espaços multilaterais criados pelo Sistema Interamericano, bem como outros assuntos relevantes para a região.



[AGENDA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



YEAR IN HIGHLIGHTS 2022



Exma. **Bridgid Annisette-George**, Presidenta da Câmara dos Representantes de Trinidad e Tobago e Vice-Presidenta do ParlAmericas

“Nas nossas deliberações nos próximos dias, convido os senhores e as senhoras a focarem realmente nas preocupações das mulheres e de todas as demais pessoas que não têm o mesmo acesso ao poder. Suas perspectivas frequentemente ficam à margem da tomada de decisão política. É nosso dever enquanto parlamentares representá-las e garantir seus direitos; está claro que nossos países não podem se permitir menosprezar sua atuação e talentos”.



Exma. **Carolyn Trench-Sandiford**, Presidenta do Senado de Belize.

“Aqueles mais gravemente impactados pela escassez de recursos causada pela mudança climática e degradação do meio ambiente são os mesmos grupos que costumam ser excluídos da tomada de decisão política: indivíduos que vivem na pobreza, mulheres de comunidades rurais, minorias, povos indígenas e jovens. Assegurar que defendamos os princípios da governança climática, incluindo todos de forma equitativa nos processos políticos, e que os tomadores de decisão ouçam suas vozes políticas é de suma importância”.



Luis Almagro, Secretário Geral da OEA

“O trabalho parlamentar é essencialmente democrático e deliberativo por natureza. É por isso que necessitamos de um fórum como o ParlAmericas que consiga reunir parlamentares de diversos contextos ideológicos e inclinações políticas para dialogarem e encontrarem soluções para problemas comuns”.



Senadora **Natalie Campbell-Rodrigues** (Jamaica)

“Para empoderar verdadeiramente as mulheres e aumentar sua inclusão no parlamento precisamos nos fazer as seguintes perguntas relevantes: Estamos legislando com uma perspectiva de gênero? As ordens permanentes do parlamento refletem as necessidades das mulheres? Estamos elaborando orçamentos com uma perspectiva de gênero? Sabemos ler orçamentos do ponto de vista do gênero?!”



Senadora **Verónica Noemí Camino Farjat** (México)

“Algumas populações vivenciam os riscos da mudança climática de forma diferente devido a desigualdades sociais, econômicas, culturais, étnicas e de gênero, as quais, infelizmente, estão profundamente arraigadas nas nossas sociedades. Essa complexa relação entre desigualdades sociais e discriminação que se evidencia em diferentes níveis precisa ser abordada pela política climática”.



Exma. Senadora **Rosa Galvez** (Canadá)

“A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática tem defendido a redução de subsídios para o setor de petróleo e gás e seu redirecionamento para o setor de energia renovável. Essa transição precisa ser organizada e coordenada: não podemos nos permitir uma transição caótica, pois ela gera impactos indesejáveis tanto sociais quanto econômicos”.



Senador **Javier Macaya** (Chile)

“O prestígio da democracia como maneira de canalizar as ambições de uma sociedade e sua política, como forma de solucionar diferenças, parece ter se esvaído à medida que a quantidade de informação disponível vem aumentando e a relação entre representantes e seus constituintes tem se tornado mais horizontal. Penso que esse seja o grande desafio que precisamos enfrentar: compreender como tornar essa relação mais sinérgica”.

Compromisso para o Envolvimento Parlamentar no Processo de Cúpulas das Américas

Na 9ª Cúpula das Américas, os chefes de Estado e Governo das Américas e Caribe adotaram uma missão no [Plano de Ação Interamericano sobre Governança Democrática](#) para promover o envolvimento parlamentar, por meio do ParlAmericas, como parte integrante do processo de Cúpulas das Américas.

Em resposta a essa missão mais avançada para o envolvimento do ParlAmericas em futuras Cúpulas das Américas, o Conselho do ParlAmericas, composto por parlamentares das Américas e Caribe nomeados por seus órgãos legislativos nacionais, adotou um [Compromisso para Envolvimento Parlamentar no Processo de Cúpulas das Américas](#) reafirmando a determinação do ParlAmericas de promover a participação significativa de parlamentares do hemisfério nos processos de Cúpulas das Américas.

Eventos paralelos no âmbito da 9ª Cúpula das Américas

Membros da delegação parlamentar do ParlAmericas foram convidados a participar de alguns dos eventos paralelos realizados durante a 9ª Cúpula das Américas.

4º Fórum da Juventude das Américas. Organizado pelo Young American Business Trust, este fórum proporcionou um espaço para jovens representantes apresentarem recomendações à Cúpula com base nos [5 Cs](#) do Desenvolvimento da Juventude: (1) climate change (mudança climática), (2) COVID-19, (3) colaboração com a juventude, (4) combate à corrupção e (5) conectividade e transformação digital.

Painel: “Institucionalismo democrático e crescentes autoritarismos na região.” Organizado pela Rede Latino-Americana e Caribenha pela Democracia (REDLAB) e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), as apresentações e diálogos desse painel analisaram o preocupante retrocesso da democracia observado em alguns dos países da região, bem como a importância dos órgãos legislativos na defesa e promoção da igualdade, direitos e a dignidade humana. O deputado **Vlado Mirosevic** (Chile) representou o ParlAmericas nesse evento.

Corrupção e governança, apresentação de resultados pelo Observatório da Cidadania Contra a Corrupção. Organizado pela Rede Latino-Americana e Caribenha pela Democracia (REDLAB), Creer en Plural, o Fórum da Cidadania das Américas e o Observatório da Cidadania Contra a Corrupção. Durante o evento, os e as participantes discutiram o estado atual da corrupção no hemisfério e seus impactos sobre os direitos humanos. Além disso, o Observatório da Cidadania Contra a Corrupção apresentou um relatório sobre o progresso alcançado na implementação do Compromisso de Lima. **Wilma Andrade** (Equador), membro da Assembleia Nacional, representou o ParlAmericas nesse evento.

Painel de alto nível: “Liderança Feminina: Promovendo o avanço da igualdade de gênero e democracia nas Américas.” Organizado pelo Governo do Canadá, a Secretaria de Cúpulas, a Comissão Interamericana de Mulheres e a Força-Tarefa Interamericana de Liderança Feminina, da qual o ParlAmericas é membro, esse evento abordou o progresso alcançado e os obstáculos encontrados para a participação plena e efetiva das mulheres na vida pública. A Diretora Geral **Alisha Todd** foi a representante do ParlAmericas nesse evento.





MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO



Prezadas e Prezados colegas,

Começo este breve apanhado geral destacando a nossa participação em fóruns internacionais de alto nível, dedicados a questões relacionadas ao gênero - um compromisso assumido pela Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero

(RPIG) do ParlAmericas em reconhecimento à necessidade de parlamentares contribuírem com suas perspectivas em espaços dedicados à igualdade de gênero no hemisfério.

Gostaria de destacar nossa participação na 63ª sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher, na qual tive o privilégio de participar de um evento paralelo organizado pela RPIG que explorou estratégias para jovens da América Latina promoverem ação climática feminista nos parlamentos.

No mês de julho, no marco da 52ª Assembleia Geral da OEA realizada em Lima, fomos coorganizadores de um diálogo de alto nível com o Congresso da República do Peru, recebendo congressistas e ex-congressistas peruanas e representantes de organizações internacionais para explorar estratégias voltadas ao fortalecimento da participação política das mulheres do hemisfério.

Esse tema, juntamente com a promoção da liderança política de jovens mulheres nas Américas e no Caribe, tem sido uma das nossas prioridades e o norte do nosso trabalho ao longo do ano.

Nesse contexto, gostaria de mencionar o programa Jovens Mulheres na Liderança, uma iniciativa que o ParlAmericas, em parceria com o Instituto Caribenho para Mulheres na Liderança, vem realizando em colaboração com os parlamentos da região.

O programa oferece apoio a jovens mulheres para o desenvolvimento de sua liderança política, ministrando sessões de treinamento com base em sororidade e abordagens de liderança transformacional que reconhecem suas capacidades e talentos.

Este ano o programa reuniu mais de 35 mulheres líderes de Santa Lúcia. O próximo evento do programa será realizado na Jamaica.

Imbuídos desse mesmo espírito, desenvolvemos o programa Impacto Legislativo Jovem em Honduras, com apoio do Congresso Nacional de Honduras e de organizações nacionais de defesa dos direitos da mulher. Essa iniciativa reuniu mais de 50 jovens hondurenhas para receberem treinamento em liderança política.

Esses programas refletem uma decisão institucional de longa data que demonstra o compromisso do ParlAmericas com o empoderamento político das mulheres no hemisfério.

Também gostaria de destacar o apoio técnico que temos fornecido para a criação de convenções políticas multipartidárias de mulheres nos parlamentos de Belize, Jamaica, Bahamas e Trinidad e Tobago.

Por fim, encerramos o ano com o 14o Encontro da RPIG em Bogotá, com o apoio do Congresso da Colômbia. No decorrer do evento, intitulado “Perspectivas Legislativas para o Crescimento Econômico Inclusivo: Investindo na Economia de Cuidado”, parlamentares e especialistas de mais de 20 países das Américas e do Caribe realizaram um intercâmbio de experiências e boas práticas a respeito de ações legislativas relacionadas ao trabalho e economia de cuidado.

Estamos ansiosos para prosseguir nesse caminho em prol dos direitos das mulheres e meninas do hemisfério no próximo ano.

Com meus mais cordiais cumprimentos,

Verónica Noemí Camino Farjat

Senadora, México
Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero

SIGA-ME NO TWITTER @VERONICACAMINO



#ParlAmericasGEN #CSW66Caribbean

 **TEMA:** CSW, empoderamento das mulheres, ação climática sensível ao gênero, gestão de risco de desastres

 **DATA:** 3 de fevereiro de 2022

 **LOCAL:** Evento Virtual

 **PARTICIPANTES:** Mais de 110 parlamentares, ministros(as), representantes de organizações multilaterais da sociedade civil e de mecanismos nacionais de gênero, de 21 países e 2 territórios

 **ORGANIZADO EM PARCERIA COM:** Secretaria da Comunidade do Caribe (CARICOM) e Escritório Regional da ONU Mulheres - Caribe



Esta atividade está alinhada com os ODS 5 e 17.



Reunião de Preparação do Caribe para a CSW66

Esta reunião de conscientização reuniu ministros(as) responsáveis por assuntos de gênero, parlamentares, chefes de mecanismos nacionais de gênero, bem como representantes de organizações multilaterais da sociedade civil e do setor acadêmico, em preparação para a 66a sessão da Comissão sobre a Situação Jurídica e Social da Mulher (CSW66), que será realizada na sede da ONU em Nova Iorque, de 14 a 25 de março de 2022. O diálogo teve como foco a identificação de prioridades e necessidades da região do Caribe, visando alcançar a igualdade de gênero e empoderamento das mulheres no contexto de vulnerabilidade climática e a desastres.



DESTAQUES DAS SESSÕES

Palavras de boas-vindas:

- Dra. **Hilary Brown**, Gerente de Programas, Cultura e Desenvolvimento Comunitário, Secretaria da CARICOM
- Sra. **Tonni Brodber**, Representante do Escritório Regional da ONU Mulheres - Caribe

Apresentação técnica “Estruturando a Negociação na CSW”:

- Sra. **Rahel Steinbach**, Especialista de Programas de Resiliência e Redução do Risco de Desastres, ONU Mulheres
- Sra. **Carla Kraft**, Especialista em Políticas de Desenvolvimento Sustentável, ONU Mulheres
- Sra. **Branwen Millar**, Consultora de Gênero, Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres (UNDRR)

Discurso principal:

- Dra. **Asha Kambon**, Especialista em Gestão de Risco de Desastres e Igualdade de Gênero



[COMUNICADO
DE IMPRENSA](#)



[DECLARAÇÃO](#)

Painel “Estratégias para Aumentar a Capacidade de Adaptação para Gestão de Risco de Desastres Inclusiva e com Perspectiva de Gênero nas Pequenas Nações Insulares em Desenvolvimento do Caribe”

Expositores:

- Exma. **Carolyn Trench-Sandiford** (Belize), Presidenta do Senado e Membro do Conselho de Administração do ParlAmericas
- Sra. **Elizabeth Riley**, Diretora Executiva, Agência de Gestão de Emergências e Desastres do Caribe
- Sra. **Joanna Edghill**, Cofundadora e Diretora, *Megapower Limited*
- Sra. **Sarah Bailey**, Dirigente do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas - Escritório Regional do Caribe

Moderadora:

Sra. **Isiwa Iyahen**, Especialista em Programas de Empoderamento Econômico e Estatística, Escritório Regional da ONU Mulheres - Caribe

A sessão promoveu discussões que contribuiriam para a criação de uma voz unificada e a definição de posições a serem defendidas nessa sub-região, servindo de base para o desenvolvimento de uma declaração da CARICOM em preparação para a CSW66, cujo tema em 2022 foi “**Alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, no contexto de políticas e programas relacionados à mudança climática e à mitigação de riscos ambientais e de desastres.**” As e os participantes também foram convidados a refletir sobre estratégias para ampliar a liderança e as experiências de mulheres caribenhas em espaços de negociação internacionais a respeito desses tópicos.

As apresentações e painéis dessa reunião proporcionaram embasamento técnico a respeito dos procedimentos da CSW e, das ligações entre mudança climática e resiliência ao risco de desastres e igualdade de gênero. Além disso, houve uma profunda discussão sobre práticas e políticas para aumentar a capacidade de adaptação para a criação de políticas que integrem uma perspectiva de gênero à gestão de riscos de desastres nas Pequenas Nações Insulares em Desenvolvimento do Caribe.



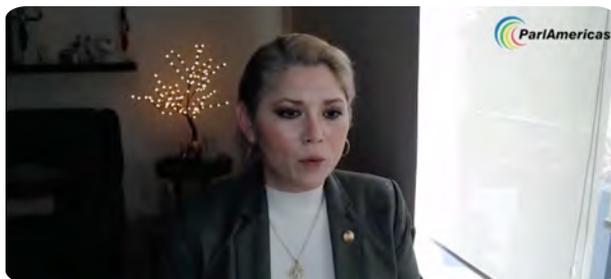
PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A seguir estão as áreas prioritárias incluídas na Declaração da CARICOM que serviu como base para essa reunião:

- Lidar com desequilíbrios de gênero e, ao mesmo tempo, promover mudanças de política prudentes a fim de encorajar a mitigação e gestão de riscos relacionados ao clima e a desastres, o que também ajudará a promover crescimento socioeconômico geral.
- Promover ações sensíveis ao gênero na gestão de riscos relacionados ao clima e a desastres e considerar a violência contra as mulheres e crianças uma grande barreira que viola, prejudica e impede o pleno gozo dos seus direitos humanos, sobretudo durante a ocorrência de desastres.
- Promover oportunidades de educação e emprego para meninas e mulheres em áreas técnicas e papéis de liderança, reconhecendo que as mulheres devem ter protagonismo na tomada de decisões de conselhos e comissões sobre recursos hídricos locais, nacionais e regionais.
- Aumentar a capacitação de escritórios de estatística nacionais e outras instituições governamentais, ONGs e organizações lideradas por mulheres para a coleta, análise e disseminação de dados regionais comparáveis desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência e outras características relevantes para a elaboração e implementação de estratégias e políticas de promoção da participação plena e efetiva das mulheres em espaços de tomada de decisão.
- Incluir mulheres e meninas de áreas rurais e tribos indígenas na tomada de decisões sobre ação climática e gestão do risco de desastres, oferecendo oportunidades para que ocupem cargos de gestão, monitoramento e pesquisa da mudança climática, tanto no âmbito de suas comunidades quanto do país em geral.
- Alocar recursos para a promoção da proteção social sensível ao gênero em situações de emergência, incluindo instalações e serviços de saúde acessíveis, sistemas de cuidado abrangentes que apoiem o acesso universal a serviços de creche e a disponibilização de transferências de fundos para mulheres de áreas rurais e suas comunidades.

Importantes recursos sobre os temas de liderança feminina e gestão de mudança climática e riscos de desastres com perspectiva de gênero na região são apresentados abaixo:

- [Construção de Resiliência Sensível ao Gênero no Caribe: Compreendendo o Papel de Conhecimentos, Atitudes, Comportamentos e Práticas em Mecanismos de Coordenação Voltados à Mitigação da Mudança Climática e do Risco de Desastres](#), ONU Mulheres e Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável, 2021 - (em inglês)
- [Preparação para Desastres e Recuperação Pós-Desastres Com Perspectiva de Gênero: Análise Preliminar](#), Banco Mundial e Fundo Global para Redução e Recuperação de Desastres, 2021 - (em inglês)
- [Manual sobre Planejamento para Desastres e Crises Com Perspectiva de Gênero no Caribe](#), ParlAmericas, 2021 - (em inglês)
- [Protocolo Parlamentar para Redução do Risco de Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas](#), ParlAmericas, 2019



36

#ParIAmericasGEN #CSW66

TEMA: Participação cidadã, empoderamento e ativismo jovem, igualdade de gênero, ação climática

DATA: 22 de março de 2022

LOCAL: Evento Virtual

PARTICIPANTES: Mais de 60 representantes da sociedade civil e da juventude, pessoal parlamentar e parlamentares de 15 países

ANFITRIÃ(O): Fórum das ONGs da CSW66



Esta atividade está alinhada com os ODS 4, 5, 10, 13 e 17.



Ativismo Jovem pela Ação Climática Sensível ao Gênero nos Parlamentos

Esta sessão interativa foi realizada como parte do Fórum das ONGs da CSW66, com o propósito de explorar estratégias e métodos que possam ser utilizados por jovens ativistas para promover a ação climática feminista em espaços de tomada de decisão do poder legislativo. Ela reuniu partes interessadas de toda a região da América Latina que têm atuado na defesa de causas comuns, tanto dentro quanto fora das dependências do parlamento.



DESTAQUES DA AGENDA

Palavras de boas-vindas e apresentação:

- Exma. Senadora **Verónica Camino** (México), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas

Mesa Redonda “**Perspectivas, Experiências e Recomendações para a Promoção de Agendas Climáticas Feministas e Ambiciosas**”

Moderadora:

- **Andrea Chacón** (Costa Rica), Assessora de Paola Vega, Membro da Assembleia Legislativa

Expositores:

- Senadora **Verónica Camino** (México), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas
- **Martina Gómez** (Argentina), jovem ativista pelo clima
- **Marinés Tapiero**, ativista e participante do programa “Impacto Legislativo Jovem” (Panamá)

Palavras de encerramento:

- **Michelle Volpin**, Gerente de Projetos - Mudança Climática e Sustentabilidade, Secretaria Internacional do ParlAmericas

Algumas referências e materiais citados durante esse intercâmbio foram:

- [Recomendações de Jovens Globais no âmbito da CSW66: Jovens, Gênero e Clima](#)
- [Moção para a Declaração de Emergência Climática](#) (Argentina)
- [Projeto de Lei da Cidadania sobre Ecoturismo Inclusivo e Sustentável](#) (Panamá)

A sessão teve início com as palavras de boas-vindas que recordaram as funções do poder legislativo do governo e os diferentes mecanismos parlamentares, que podem facilitar a participação ativa de jovens e outras vozes da sociedade civil nos seus processos. Tais mecanismos podem estar relacionados ao desenvolvimento de projetos ou reformas de leis, supervisão dos gastos públicos ou cumprimento de obrigações internacionais no âmbito de convenções, tais como a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW, sigla em inglês) e o Acordo de Paris, entre outros marcos relevantes.

Em seguida, realizou-se a sessão de diálogo, no formato de mesa redonda, que explorou em profundidade as diversas técnicas e oportunidades para jovens ativistas utilizarem espaços políticos para clamarem por ação climática significativa e sensível ao gênero nos seus países. As e os expositores compartilharam aprendizados e refletiram sobre a importância da colaboração entre atores parlamentares e comunidades locais. De modo especial, foram apresentadas sugestões sobre como transmitir mensagens chave aos tomadores de decisões e, como comunicar-se de forma alinhada e com considerações necessárias com relação ao ambiente político local.



[AGENDA
COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE
IMPRESA](#)



[VIDEO](#)



[EPISÓDIO DE
PODCAST](#)

Minuta das Conclusões Acordadas para a CSW66

Durante o evento, a Comissão das Nações Unidas sobre a Situação Jurídica e Social da Mulher divulgou a Minuta Zero das conclusões para a CSW66, as quais enfatizaram o papel de parlamentares no alcance da igualdade de gênero e do empoderamento de todas as mulheres e meninas no contexto da mudança climática, bem como na implementação de políticas e programas eficientes voltados à redução de riscos ambientais e de desastres (Ponto 7).

“A Comissão reconhece a necessidade de utilizar uma abordagem “todo o governo”, baseada na coordenação e capacitação de parlamentares, mecanismos nacionais de igualdade de gênero, prefeituras e municípios, bem como as instituições responsáveis por gestão de mudança climática e redução de riscos ambientais e de desastres, e respectivo financiamento, a fim de possibilitar políticas e programas de gestão de mudança climática e redução de riscos ambientais e de desastre sensíveis ao gênero.



PRINCIPAIS SUGESTÕES COMPARTILHADAS DURANTE O DIÁLOGO DE MESA REDONDA

- Assegurar a clareza de visão e comunicação com tomadores de decisões políticas em suas “reivindicações”; respaldá-las com conhecimentos e pesquisas diretamente da fonte.
- Distribuir responsabilidades individuais dentro de um grupo levando-se em conta os talentos e histórico educacional/profissional ímpares de cada pessoa ao atribuir funções, visando à otimização do impacto.
- Recorrer a uma variedade de espaços públicos para compartilhar suas mensagens, dados e pontos de vista: das redes sociais às ruas, chegando às dependências do parlamento.
- Angariar apoio para a sua causa entre as principais partes interessadas, assegurando que o escopo total dos prováveis benefícios de uma determinada solução seja tão bem articulado quanto o problema; por exemplo, os resultados de desenvolvimento tangíveis que serão obtidos do empoderamento feminino ou de proteções ambientais.



#ParlAmericasGEN #CSW66Caribbean

TEMAS: Empoderamento feminino, convenções de mulheres, liderança feminina, participação política das mulheres

DATA: 30 de maio de 2022

LOCAL: Evento Virtual

PARTICIPANTES: Mais de 35 parlamentares e funcionários(as) parlamentares de 12 países

ORGANIZADORES: Associação Parlamentar da Commonwealth e Escritório Regional da ONU Mulheres - Caribe



Intercâmbio Sub-regional sobre a Criação de Convenções Parlamentares de Mulheres

Reconhecendo a importância e a força de convenções parlamentares de mulheres para alcançar a igualdade de gênero, esse intercâmbio sub-regional foi convocado para oferecer apoio a parlamentos da região do Caribe que estejam passando atualmente pelo processo de - ou tenham interesse em - estabelecer uma convenção parlamentar de mulheres.

As participantes aprenderam com representantes de convenções de mulheres existentes sobre processos e boas práticas para garantir o sucesso na criação de convenções, bem como a continuidade do seu funcionamento de forma eficiente e sustentável.

Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 10, 16 e 17.



DESTAQUES DA AGENDA

Palavras de boas-vindas:

- Exma. **Bridgid Annisette-George**, Presidenta da Câmara dos Representantes de Trinidad e Tobago e Vice-Presidenta do ParlAmericas
- **Tonni Brodber**, Representante do Escritório Regional da ONU Mulheres - Caribe

Painel de discussão: Experiências criando e mantendo convenções de mulheres

- Exma. **Alicia Williams Grant**, Presidenta do Senado de Antígua e Barbuda e Representante da Rede de Mulheres Parlamentares de Antígua e Barbuda
- Exma. **Maria Miller** (Reino Unido), Membro do Parlamento e representante do Grupo Parlamentar Multipartidário do Parlamento do Reino Unido sobre Mulheres no Parlamento
- Exma. **Justine Mukobwa** (Ruanda), Membro da Câmara dos Deputados e Secretária Geral do Fórum Parlamentar de Mulheres de Ruanda

Moderadora:

- **Lisane Thirsk**, Diretora Adjunta - Igualdade de Gênero e Comunicações, ParlAmericas

Respostas de organizações regionais e oportunidades de apoio:

- **James Pinell**, Líder Adjunto de Programas - Compromissos Multilaterais, Associação Parlamentar da *Commonwealth* (CPA, sigla em inglês)
- **Eilish Elliott**, Gerente de Projetos, Igualdade de Gênero, ParlAmericas
- **Isiwa Iyahen**, Representante Adjunta, ONU Mulheres Caribe

Palavras de encerramento:

- Exma. **Valerie Woods** (Belize), Presidenta da Câmara dos Deputados e Membro do Comitê Diretivo de Mulheres Parlamentares da *Commonwealth* para o CPA Caribe, Américas e Região do Atlântico

PRINCIPAIS APRENDIZADOS DA SESSÃO:

- No mundo todo, as mulheres são desproporcionalmente representadas nos parlamentos. As convenções parlamentares de mulheres servem como fóruns e espaços importantes para as mulheres parlamentares se reunirem para abordar, defender e promover o avanço de questões relacionadas aos direitos das mulheres e à igualdade de gênero.
- Não existe um método único para desenvolver uma convenção parlamentar de mulheres, e sua eficácia está ligada ao consenso entre os membros sobre sua estrutura organizacional e objetivos.
- Convenções exigem criação de rede de contatos, recursos, educação e treinamento, além de alianças com colegas parlamentares do sexo masculino para efetuar e promover mudanças. O apoio do pessoal parlamentar ou de outros atores para assistência administrativa também é de valor inestimável.
- O multipartidarismo pode ser facilitado nas convenções parlamentares de mulheres perseguindo objetivos que os membros avaliem como de interesse comum, fomentando a responsabilidade coletiva.



[AGENDA
COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE
IMPRESA](#)



[CONJUNTO DE
FERRAMENTAS](#)



[VIDEO](#)



Componentes do programa YWiLSLU:

- Uma série de sessões de treinamento sobre os temas centrais do programa
- Um workshop para aprimorar a compreensão, as habilidades e a capacidade das participantes de se envolver em diferentes formas de liderança por meio do compartilhamento de boas práticas com outras mulheres líderes
- Debates parlamentares simulados na Assembleia Nacional e no Senado

#YWiLSLU



Mulheres Jovens na Liderança Santa Lúcia

Em maio e junho de 2022, 35 jovens líderes de toda Santa Lúcia participaram do *Young Women in Leadership – Santa Lúcia* (YWiLSLU; sigla em inglês), um programa de treinamento aprofundado sobre liderança transformacional, tomada de decisão inclusiva e procedimento parlamentar convocado pelo [ParlAmericas](#), a Secretaria Regional da [Organização Mulheres em Liderança do Caribe](#) (CIWiL, sigla em inglês), o capítulo de Santa Lúcia, e o Parlamento de Santa Lúcia.

O YWiLSLU foi o terceiro de uma série de iniciativas nacionais implementadas no Caribe por meio de um [projeto conjunto do ParlAmericas e da CIWiL](#), financiado pelo Governo do Canadá, com foco no fortalecimento da liderança política das mulheres. Um componente principal do projeto, o programa YWiL, foi elaborado para apoiar esses líderes na construção de conhecimentos, habilidades e redes necessárias para seu trabalho como agentes de mudança atuais e futuros. O primeiro YWiL foi realizado em [Trinidad e Tobago](#) em fevereiro-março de 2020, e o segundo em [Antígua e Barbuda](#) em outubro-novembro de 2020 em parceria com as legislaturas nacionais desses países. Um YWiL adicional também foi realizado em [Trinidad e Tobago em novembro de 2021](#), liderado pelo capítulo CIWiL Trinidad e Tobago.

SESSÕES DA YWiL

Em 27 de junho, o Parlamento de Santa Lúcia organizou debates na Assembleia e no Senado como parte da Sessão Parlamentar YWiL, representando a primeira sessão só de mulheres na história do país. As participantes da YWiL atuaram como parlamentares e oficiais do parlamento em ambas as câmaras para debates sobre uma moção a ser movida pelo Ministro das Finanças, Desenvolvimento Econômico e Economia Juvenil relacionada às mulheres e à economia em mudança.

A moção simulada propôs o desenvolvimento de um plano de ação que priorize a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres nos esforços para promover o desenvolvimento econômico e a adaptação a uma economia em mudança, com atenção focada em três áreas principais:

- *Criar um ambiente propício para o empoderamento econômico das mulheres*, incluindo a adoção de medidas para promover o equilíbrio no trabalho de cuidado e investir em infraestrutura para promover o crescimento de indústrias, setores e formas de trabalho novas e emergentes
- *Fornecer educação, incluindo o treinamento de mulheres e meninas nas habilidades necessárias para campos emergentes e de alta demanda*, bem como implementar campanhas de conscientização pública para desafiar os estereótipos de gênero no mundo do trabalho (por exemplo, que as mulheres são adequadas apenas para trabalhos específicos)
- *Aumentar o apoio direto às mulheres trabalhadoras*, fornecendo acesso aos recursos necessários e incentivos aos empregadores em áreas de demanda para contratar mulheres



[Assista as Sessões da Assembleia e do Senado na página do YouTube do Governo de Santa Lúcia.](#)



A OECD (sigla em inglês) define o **empoderamento econômico** como "a capacidade de mulheres e homens de participar, contribuir e se beneficiar de processos de crescimento de forma a reconhecer o valor de suas contribuições, respeitar sua dignidade e tornar possível negociar uma distribuição mais justa dos benefícios de crescimento."

A ONU Mulheres identifica os benefícios do empoderamento econômico para as mulheres da seguinte forma:

- "O empoderamento econômico das mulheres é fundamental para a realização dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero
- Empoderar as mulheres na economia e eliminar as disparidades de gênero no mundo do trabalho são fundamentais para alcançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
- Quando mais mulheres trabalham, as economias crescem
- Aumentar o nível educacional de mulheres e meninas contribui para o empoderamento econômico das mulheres e para um crescimento mais inclusivo
- A igualdade econômica das mulheres é boa para os negócios"

Fontes:

[Empoderamento Econômico das Mulheres](#) (OECD 2011, pg. 6);
[Fatos e Números: Empoderamento Econômico](#) (ONU Mulheres 2018).



#ParlAmericasGEN

TEMAS: Igualdade de gênero, papéis de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), participação pública, transformação social

DATA: Sexta-feira, 9 de setembro de 2022

LOCAL: Evento Virtual

PARTICIPANTES: 94 representantes da sociedade civil de 16 países e 2 territórios ultramarinos

ORGANIZADORES: ParlAmericas, Escritório Regional da ONU Mulheres – Caribe e Fundo de Igualdade



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 16 e 17



Engajamento Eficaz em Processos Parlamentares

Essa sessão de treinamento interativo foi a primeira a ser realizada como parte de uma série de *workshops* virtuais para organizações caribenhas de defesa dos direitos da mulher, sobre engajamento eficaz em processos parlamentares. Reconhecendo o papel crucial que as organizações de defesa dos direitos da mulher desempenham em influenciar mudanças em leis e políticas, o *workshop* se concentrou em apresentar processos legislativos e parlamentares, incluindo os poderes do governo e seus papéis e funções, mecanismos formais para a participação pública nos parlamentos e estratégias eficazes de engajamento com parlamentares. A sessão também incluiu uma apresentação sobre o relatório "[O que Ouvimos](#)" (em inglês) do ParlAmericas, que detalha as principais descobertas de uma pesquisa de organizações caribenhas de defesa dos direitos da mulher sobre seu engajamento com os parlamentos. Os resultados dessa pesquisa também serviram de referência para a elaboração desse *workshop* e de outros que ainda virão na série.



PRINCIPAIS RECURSOS

Apresentamos abaixo importantes recursos sobre a participação cidadã em processos legislativos:

- [Roteiro para a Abertura Legislativa 2.0](#) (ParlAmericas)
- [Kit de Ferramentas: Participação Cidadã no Processo Legislativo](#) (ParlAmericas)
- [Como São Feitas as Leis](#) (Assembleia Nacional de Belize; em inglês)
- [O Processo Legislativo e a Advocacia](#) (A Cidadania pela Justiça Pública; em inglês)
- [Um Kit de Ferramentas para a Advocacia de Gênero](#) (Joanna Richards; em inglês)
- [Advocacia Y? Um Kit de Ferramentas Interseccionais Feministas](#) (YMCA da Austrália; em inglês)
- [Como Participar de Processos Parlamentares: Um Guia sobre Advocacia](#) (Aliança Australiana de Combate à Violência contra a Mulher; em inglês)
- [Rastreador Legislativo](#) (Portal de Avaliação da Prestação de Contas da Jamaica; em inglês)



[AGENDA
COMPLETA](#)



[CUMINCADO DE
IMPRESA](#)



DESTAQUES DA AGENDA

Palavras de abertura:

- Sra. **Tonni Brodber**, Representante, Escritório Regional da ONU Mulheres - Caribe
- Sra. **Tamara Huggins**, Diretora do Projeto “Voz e Liderança Femininas - Caribe”, Fundo de Igualdade

Facilitação e apresentação da sessão **“Por que engajar-se com parlamentos?”**:

- Sra. **Lisane Thirsk**, Diretora Adjunta, Igualdade de Gênero e Comunicações, Secretaria Internacional do ParlAmericas

Apresentação **“Supervisão do processo legislativo e oportunidades formais de participação”**:

- Sra. **Chantal La Roche**, Diretora Jurídica Sênior, Parlamento de Trinidad e Tobago

Discurso principal:

- Membro do Parlamento **Marsha K. Caddle**, Barbados

Seguem abaixo alguns dos principais aprendizados e recomendações provenientes da sessão:

Sobre a importância da participação pública

- A participação cidadã nos processos parlamentares é crucial, pois pode resultar em maior igualdade nos resultados de políticas, fortalecimento da coesão social, influência mais ampla na agenda do parlamento, incorporação de considerações sobre gênero e interseccionais nas discussões legislativas, bem como um parlamento mais inclusivo, responsável, transparente e representativo.
- O avanço da igualdade de gênero é uma busca de direitos humanos que requer uma abordagem multissetorial e multinível.

Sobre as formas de engajamento parlamentar

- Ao procurar se envolver em processos parlamentares, primeiramente, é importante compreender o ciclo legislativo a fim de selecionar a melhor estratégia de engajamento. Esse ciclo pode se apresentar de diferentes formas na região do Caribe, de acordo com o sistema parlamentar e procedimentos institucionais específicos.
- O parlamento atua como ramo legislativo do governo com a responsabilidade de elaborar leis, enquanto o ramo executivo do governo detém a responsabilidade de formular políticas. Portanto, é imperativo compreender os papéis e funções dos diferentes ramos do governo para determinar a porta de entrada da advocacia e a estratégia de engajamento mais eficaz.
- Mecanismos formais de engajamento em processos parlamentares incluem: participação no sistema de comissões parlamentares, comparecimento a sessões do parlamento, análise do site e páginas em redes sociais do parlamento, envio de comentários de partes interessadas, reunião com membro do parlamento durante dias de atendimento a eleitores em clínicas móveis ou no próprio gabinete, e elaboração de petições sobre uma determinada convocação ou questão.
- Outros métodos de advocacia estratégica podem incluir comunicações com convenções políticas de mulheres, parlamentares da oposição, funcionários de escritório eleitoral, legisladores que não ocupam cargos governamentais e funcionários parlamentares, tais como secretários de comissões. Marchas e protestos também são métodos populares utilizados para comunicar urgência ou chamar a atenção para determinada questão.

Sobre intercedência direta junto a parlamentares e formuladores de políticas

- Pleitos devem ser baseados em evidências e dados.
- A estratégia ideal para conseguir um maior engajamento parlamentar será determinada pela mudança que se deseja alcançar, o que também influenciará onde a mudança provavelmente será implementada. Em determinados casos, sua solicitação requererá mudança legislativa, porém, em outros, em vez de influenciar o processo parlamentar, seu objetivo será alterar a prática de uma política, orientações sobre uma política ou a forma como uma instituição ou estado pode funcionar.
- Ação e responsabilidade compartilhadas podem ser uma estratégia construtiva para apresentar uma proposta de mudança sobre uma questão importante. Para demonstrar responsabilidade compartilhada, uma organização pode apresentar sua solicitação ao parlamentar e informar as maneiras pelas quais ela mesma está agindo e mobilizando recursos, para que isso sirva de influência para a/o tomador/a de decisão apresentar a ideia em outros espaços.
- Reconheça prioridades e ideias concorrentes no âmbito do governo na sua pesquisa, pois isso ajudará parlamentares e formuladores de políticas a abordarem de maneira semelhante tais ideias concorrentes nos seus próprios esforços.
- Construa alianças com formuladores de políticas, o que pode dar abertura para que conversas e soluções sejam exploradas de forma colaborativa.
- Reconheça que decisões políticas também serão norteadas pela base ideológica de um partido político. Portanto, conversar, compartilhar pesquisas ou enviar e-mails ao secretário geral de um partido político pode ajudar a influenciar o desenvolvimento de políticas.
- Organize eventos de advocacia em um espaço público para obter comentários públicos mais amplos sobre áreas de interesse. Essa estratégia permite que políticos observem e ouçam diferentes pontos de vista.
- Apresente as vantagens da ação ou intervenção inclusiva desejada. Ao tomar decisões nacionais ou políticas, pode parecer mais custoso adotar uma abordagem inclusiva. Todavia, quando os custos financeiros e as consequências adversas de não fazer julgamentos inclusivos são considerados, o custo da inação supera o da ação.



O ILJ Honduras foi composto por três etapas:

- Uma série de sessões de treinamento virtuais com o objetivo de fornecer ferramentas e conhecimento sobre os temas centrais do programa e promover interação com especialistas, líderes comunitárias e parlamentares nacionais e regionais.
- Um encontro presencial das jovens líderes hondurenhas com parlamentares nacionais e regionais, que incluiu atividades de diálogo, intercâmbio de experiências e mesas de trabalho sobre os desafios e oportunidades da participação política feminina para o alcance da igualdade de gênero.
- Um evento presencial no Congresso Nacional de Honduras, no qual foi lida uma declaração redigida de forma colaborativa pelas jovens participantes do programa e, apresentada uma ferramenta desenvolvida por elas para a promoção da abordagem interseccional no trabalho legislativo em Honduras.

Impacto Legislativo Jovem Honduras

Entre outubro e dezembro de 2022, 50 jovens hondurenhas participaram do curso *Fortalecimento da Liderança Política de Jovens Hondurenhas*, no âmbito do Impacto Legislativo Jovem (ILJ), um treinamento intensivo sobre igualdade de gênero, direitos políticos das mulheres, trabalho legislativo, liderança transformacional, ativismo político e tomada de decisão inclusiva, organizado pelo [ParlAmericas](#), o [Congresso Nacional de Honduras](#) e o [Foro de Mulheres Políticas de Honduras](#) (FMPPH).

O ILJ de Honduras foi a segunda experiência latino-americana de uma série de iniciativas nacionais implementadas nas Américas e no Caribe, por meio de projetos conjuntos do ParlAmericas e dos Fóruns de Mulheres de Partidos Políticos, financiados pelo Governo do Canadá, com foco no fortalecimento da liderança política feminina. O ILJ foi projetado para apoiar jovens mulheres líderes no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e redes de contatos necessárias para seu trabalho como agentes de transformação atuais e futuras na América Latina. O primeiro ILJ foi realizado no [Panamá](#) entre junho e setembro de 2021, em colaboração com o Fórum de Mulheres de Partidos Políticos do Panamá e a Assembleia Nacional do Panamá.

ENCONTRO PRESENCIAL

Encontro de jovens hondurenhas em Tegucigalpa com parlamentares da região

Em 8 de dezembro de 2022, jovens líderes hondurenhas de diferentes regiões do país se reuniram em Tegucigalpa, onde tiveram a oportunidade de interagir com mulheres parlamentares nacionais e regionais. Esse encontro incluiu várias atividades de diálogo, intercâmbio de experiências e análise de perspectivas sobre liderança e ativismo político. Da mesma forma, foram organizadas mesas de trabalho a respeito da *Igualdade de Gênero como Motor Transformador da Política na América Latina*, com a participação da Senadora Verónica Camino Farjat (México), Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas, da Deputada Kayra Harding Bart (Panamá), Primeira Vice-Presidenta da Assembleia Nacional e Vice-Presidenta da RPIG, das Deputadas Silvia Ayala (Honduras) e Kathia Cribelli (Honduras) e da especialista Ana Pineda, juntamente com o Foro de Mulheres Políticas de Honduras (FMPPH).



IMPACTO LEGISLATIVO JOVEM, A EXPERIÊNCIA DE HONDURAS

Evento presencial no Congresso Nacional de Honduras

Em 9 de dezembro de 2022, o evento *ILJ: A Experiência de Honduras* constituiu o encerramento do programa. O Presidente do Congresso, Luis Redondo (Honduras), proferiu as palavras de boas-vindas juntamente com a Senadora Verónica Camino Farjat (México), Presidenta da RPIG, e a Engenheira Ivonne Pinto, do FMPPH. No discurso principal, a Exma. Deputada Kayra Harding Bart (Panamá), Primeira Vice-Presidenta da Assembleia Nacional e Vice-Presidenta da RPIG, compartilhou suas perspectivas sobre liderança política inclusiva e diálogo multipartidário para a construção de consenso no âmbito parlamentar. Da mesma forma, a Deputada Scherly Arriaga (Honduras), Presidenta da Comissão de Igualdade de Gênero do Congresso Nacional, destacou a importância de prevenir, punir e erradicar a violência de gênero e promover mais participação das mulheres nos processos eleitorais e decisórios.

Durante o evento, foi realizado o painel *Mulheres na Política de Honduras: Estratégias para Integrar a Perspectiva de Gênero em Diferentes Temas*, moderado pela Senadora Verónica Camino Farjat (México), no qual participaram as Deputadas Silvia Ayala (Honduras), Presidenta da Comissão de Esporte e Previdência Social do Congresso Nacional, e Angélica Smith Mejía (Honduras), Secretária da Mesa Diretora do Congresso Nacional, juntamente com Delmy Ordoñez, membro do FMPPH.

As participantes do ILJ leram sua [declaração](#) intitulada *Uma Visão Compartilhada para Promover a Participação e Liderança de Jovens Mulheres Hondurenhas* e apresentaram ao Congresso a [ferramenta](#) intitulada *Guia Rápido para a Promoção de Perspectiva Interseccional no Trabalho Legislativo em Honduras*, elaborada de forma colaborativa. O evento de encerramento culminou com a entrega de diplomas às jovens hondurenhas participantes do ILJ, pelas mãos de deputadas, autoridades do Congresso Nacional, representantes do ParlAmericas, membros do FMPPH e representantes da Embaixada do Canadá em Honduras.



[DECLARAÇÃO](#)



[VIDEO](#)



[FERRAMENTA](#)





#ParlAmericasGEN

TÍTULO: Perspectivas Legislativas para Crescimento Econômico Inclusivo: Investindo na Economia do Cuidado

TEMAS: Igualdade de gênero, trabalho de cuidado, valor econômico do trabalho de cuidado

DATAS: 30 de novembro de 2022 – 1o de dezembro de 2022

LOCAL: Bogotá, Colômbia

PARTICIPANTES: Mais de 85 parlamentares, pessoal parlamentar, especialistas e representantes de organizações da sociedade civil e da juventude de mais de 18 países das Américas e do Caribe

ANFITRIÃO: Congresso da República da Colômbia



Esta atividade está alinhada com os ODS 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 17



14º Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero

O 14º Encontro da RPIG explorou boas práticas legislativas para reconhecer, redistribuir e regulamentar o [trabalho de cuidado](#) sob uma perspectiva de gênero, interseccional, intercultural e de direitos humanos. As e os parlamentares discutiram as dimensões econômicas do cuidado e a importância de dados como chave para a ação legislativa. Além disso, houve a apresentação da [Lei Modelo Interamericana sobre Serviços de Cuidado](#) e da Iniciativa Blocos de Cuidado da Prefeitura de Bogotá. No âmbito do Encontro, um [Memorando de Entendimento foi celebrado entre o ParlAmericas e a Frente Parlamentar Contra a Fome](#) (FPH). A fim de refletir a importância de abordagens inclusivas para esses temas, a metodologia das várias sessões do Encontro foi enriquecida com contribuições de organizações de mulheres e especialistas na área.



DESTAQUES DA AGENDA

Palavras de boas-vindas:

- Exmo. Deputado **David Racero** (Colômbia), Presidente da Câmara dos Representantes
- Exma. **Bridgid Anisette-George** (Trinidad e Tobago), Presidenta da Câmara dos Representantes e Vice-Presidenta do ParlAmericas
- Exma. Senadora **Verónica Noemí Camino Farjat** (México), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- Exma. Deputada **Jezmi Barraza** (Colômbia), Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede Parlamentar sobre Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- Exmo. Senador **Germán Blanco** (Colômbia), Membro do Conselho do ParlAmericas
- Sra. **Gabriela Serrano**, Diretora de Programas, Instituto Republicano Internacional (IRI), Colômbia
- Sr. **Marcos Rodriguez Fazzone**, Especialista Sênior da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) na Colômbia

Especialistas:

- Sra. **Cecilia López** (Colômbia), Ministra da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Sra. **Ana Güezmes**, Diretora da Divisão de Assuntos de Gênero, CEPAL
- Sra. **Helen Royer**, Diretora de Desenvolvimento Humano, Secretaria da CARICOM
- Sra. **Julieth Solano**, Diretora Técnica da Direção de Regulação, Planejamento e Padronização Estatísticos, Departamento Administrativo Nacional de Estatística (Colômbia)
- Sra. **Isiuwa Iyahen**, Representante Adjunta, Escritório Regional da ONU Mulheres - Caribe
- Sra. **Alejandra Mora Mora**, Secretária Executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM)
- Sra. **Bibiana Aído**, Representante da ONU Mulheres Colômbia
- Sra. **Natalia Moreno Salamanca**, Diretora do Sistema de Cuidado, Secretaria de Assuntos da Mulher, Prefeitura de Bogotá

Moderadores das sessões:

- Exmo. Deputado **Juan Carlos Losada** (Colômbia)
- **Christian Tapia**, Câmara dos Deputados e Deputadas do Chile
- Exma. Senadora Dra. **Saphire Longmore** (Jamaica), Membro do Conselho do ParlAmericas

Leitura da Declaração sobre a Economia de Cuidado:

- Exma. **Dessima Williams** (Granada), Presidenta do Senado
- Membro do Congresso **Silvia Ayala** (Honduras)



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÕES](#)



[VIDEO](#)



[EPISÓDIO DE PODCAST](#)



DECLARAÇÃO

Durante o Encontro, os e as parlamentares adotaram uma [declaração](#) que, entre outros compromissos, inclui:

- Adotar uma abordagem em nossas funções de legislação e supervisão que reconheça que o trabalho de cuidado, o cuidar e o investimento na economia de cuidado precisam ser prioridades para a ação governamental, constituindo elementos essenciais para o avanço do desenvolvimento social e econômico e de compromissos relacionados à igualdade de gênero.
- Introduzir leis, apresentar moções ou realizar supervisão para exigir que nossos governos aprimorem a coleta de dados desagregados por meio de pesquisas de uso de tempo e análises econômicas periódicas, a fim de alcançar uma compreensão mais completa e multifacetada sobre o trabalho e economia de cuidado.
- Defender que os setores público e privado adotem medidas que reduzam o ônus do trabalho de cuidado e promovam a corresponsabilidade social do cuidado, por meio de incentivos econômicos, educação, esquemas de trabalho flexíveis que não comprometam direitos trabalhistas e sociais, licença familiar e por doença remunerada estendida, bem como programas que ofereçam indenização ou medidas alternativas durante o fechamento de serviços de cuidado, tais como escolas ou creches.
- Promover a implementação de políticas fiscais anticíclicas e sensíveis ao gênero, com o objetivo de mitigar o impacto de crises e recessões econômicas sobre a vida de todas as mulheres, bem como promover marcos regulatórios e políticas para aquecer a economia em setores fundamentais para a sustentabilidade da vida, incluindo a economia de cuidado (Parágrafo 28, [Compromisso de Buenos Aires](#)).
- Introduzir reformas legislativas, apresentar moções e realizar supervisão, com o objetivo de ampliar proteções para todos os prestadores e receptores de cuidado, com foco especial em trabalhadores migrantes e outros grupos tradicionalmente marginalizados.
- Considerar os elementos desenvolvidos na Lei Modelo Interamericana sobre Serviços de Cuidado da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM)/Organização dos Estados Americanos (OEA), como referência para o desenvolvimento de marcos legais sobre o reconhecimento, regulamentação, redistribuição, prestação e promoção do trabalho de cuidado.
- Solicitar aos nossos governos que levem em conta a situação atual do trabalho de cuidado não remunerado no desenvolvimento do [Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas](#) a ser implementado até 2030, como parte da estratégia mais ampla para expansão do acesso equitativo a serviços de saúde abrangentes, de alta qualidade e centrados nas pessoas que respondam aos desafios socioculturais, econômicos e estruturais enfrentados pelo hemisfério, conforme acordado pelos Chefes de Estado e Governo durante a 9ª Cúpula das Américas.
- Defender o desenvolvimento e fortalecimento de programas de saúde que priorizem a saúde mental e englobem prevenção e intervenção precoce por meio de serviços, tratamentos e apoios que ofereçam àqueles que convivem com doenças mentais a oportunidade de vivenciar melhorias significativas em sua qualidade de vida. Nesse quesito, observaremos as recomendações a serem emitidas no relatório final da Comissão de Alto Nível sobre Saúde Mental e COVID-19 da Organização Pan-Americana da Saúde.
- Introduzir legislação, apresentar moções e realizar a supervisão necessária para fornecer incentivos fiscais e financeiros a empresas e setores que adotem práticas de trabalho de cuidado inclusivas e disponibilizar maior infraestrutura de serviços de proteção social, inclusive apoiando o acesso a serviços de cuidado para doentes, deficientes, idosos e crianças.
- Promover programas e campanhas públicas que ajudem a remodelar as normas e estereótipos em torno do trabalho de cuidado, com o objetivo de alcançar lares, ambientes de trabalho, economias e sociedades com mais igualdade de gênero.



Senadora **Verónica Noemí Camino Farjat** (México),
Presidenta da RPIG

"O cuidado é uma necessidade inerente à vida e uma questão de desigualdade de gênero, pois historicamente tem sido exercido por mulheres de formas não remuneradas, sem benefícios sociais ou direitos trabalhistas. Essa divisão de gênero do trabalho e tempo raramente é abordada como um dos fatores determinantes da desigualdade que impera na região. Apesar da maior participação das mulheres no mercado de trabalho, um percentual considerável não possui renda própria, não porque não trabalhem, mas porque o fazem sem remuneração ou real reconhecimento do valor do cuidado e da sua contribuição para a economia."



Exma. Deputada **Jezmi Barraza** (Colômbia), Vice-
Presidenta para a América do Sul da RPIG

"A economia do cuidado a partir de uma perspectiva de gênero é tema fundamental na agenda legislativa de cada um dos nossos países. Este encontro é a plataforma para dar visibilidade aos esforços e boas práticas, bem como para compartilhar os desafios remanescentes para legislar sobre o cuidado e construir melhores oportunidades para todos, com base em políticas de equidade."



Exma. **Bridgid Annisette-George** (Trinidad e Tobago), Presidenta
da Câmara dos Representantes e Vice-Presidenta do ParlAmericas

"A agenda do cuidado representa uma dívida histórica para todas as pessoas, especialmente para mulheres e meninas, as quais têm tido que enfrentar diversas formas de discriminação. Temos a oportunidade de abordar o cuidado a partir de uma abordagem de direitos humanos, começando pelo desenvolvimento adequado de políticas de cuidado, uma responsabilidade compartilhada do Estado, Parlamento e setor privado."



Exmo. Senador **Germán Blanco** (Colômbia), Membro do
Conselho do ParlAmericas

"Temos a importante responsabilidade enquanto parlamentares de tornar mulheres e homens iguais por meio de esforços legislativos."



Exmo. **David Racero** (Colômbia), Presidente da Câmara dos
Representantes

"Reivindica-se, reconhece-se e faz sentido que um Estado em sua política pública tenha como foco a economia do cuidado, com uma abordagem transversal de gênero e diversidades [...] O trabalho de cuidado na Colômbia representa cerca de 20% do PIB. Se criarmos políticas adequadas para a economia de cuidado, podemos gerar mais de 2,5 milhões de empregos no país."

PROJETO DE LIDERANÇA POLÍTICA DA MULHER



Em 2018, o ParlAmericas lançou um projeto para promover a liderança política das mulheres na América Latina e no Caribe. O projeto apoia organizações multipartidárias de mulheres na entrega de programas que criem ambientes que possibilitem a liderança das mulheres na política e em outros setores onde são sub-representadas. As atividades do projeto também fortalecem as capacidades institucionais dessas organizações, à medida que realizam seu trabalho em colaboração com parlamentos nacionais, agências de gênero, instituições multilaterais e outras organizações regionais e locais da sociedade civil.

Por meio desse projeto, o ParlAmericas tem acompanhado as [Mulheres Caribenhas em Liderança](#) (CIWiL, sigla em inglês) e o [Fórum Nacional de Mulheres em Partidos Políticos](#) (FONAMUPP) no Panamá. As iniciativas conjuntas realizadas com essas organizações contribuem para o sucesso do trabalho do ParlAmericas na integração de gênero e envolvimento da sociedade civil.

Em 2022, as atividades do projeto incluíram:

- treinamentos virtuais e presenciais para incentivar e apoiar candidaturas eleitorais de mulheres;
- treinamentos para promover a liderança jovem sensível ao gênero;
- fortalecimento e realização de atividades por capítulos locais das organizações parceiras;
- trocas de conhecimentos nacionais e regionais sobre igualdade de gênero e liderança feminina realizadas virtualmente e pessoalmente; e
- criação de recursos, publicações e materiais de comunicação e ativismo.





Caribbean Women in Leadership

Mulheres Caribenhas na Liderança (Caribbean Women in Leadership, CIWIL) é uma organização de referência comprometida com o avanço da liderança transformacional e, com o aumento do número de mulheres na liderança e tomada de decisões na vida política e cívica, proporcionalmente à população feminina nos países do Caribe. CIWIL é uma instituição apolítica, apartidária e independente, e uma das principais defensora do aumento da participação das mulheres na liderança e tomada de decisões no Caribe.

CIWIL trabalha com ativistas, mulheres parlamentares, profissionais de desenvolvimento e mecanismos nacionais de gênero para treinar e apoiar mulheres em toda a região enquanto buscam cargos eletivos ou assumem outros cargos de liderança. A visão da CIWIL é promover o desenvolvimento sustentável das sociedades caribenhas, adotando princípios de liderança transformacional, incluindo igualdade de gênero, equidade, justiça econômica e social e sustentabilidade ambiental.

Detalhes importantes sobre as atividades de 2022

- 8 sessões de formação realizadas para apoiar a liderança e a participação política das mulheres
- 4 webinars regionais organizados para promover o diálogo sobre temas prioritários de igualdade de gênero
- 8 atividades por capítulos nacionais financiados por meio de um mecanismo de apoio a projetos
- 361 mulheres beneficiárias das atividades do projeto





FORO NACIONAL DE
M U J E R E S
DE PARTIDOS POLÍTICOS



O Fórum Nacional de Mulheres de Partidos Políticos do Panamá (FONAMUPP) é uma organização não governamental sem fins lucrativos que tem como objetivo promover a participação política das mulheres panamenhas em igualdade de oportunidades e condições. O FONAMUPP atua há 25 anos e tem desempenhado um papel importante na promoção de reformas eleitorais em favor da paridade.

56

Detalhes importantes sobre as atividades de 2022

- 19 sessões de formação e sensibilização sobre a importância da liderança feminina
- 10 sessões de treinamento de fortalecimento de capítulos
- 171 jovens alcançados por meio de programas para promover liderança sensível ao gênero
- 936 mulheres beneficiárias das atividades do projeto





MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO



Prezadas e Prezados Colegas,

O ano de 2022 foi decisivo para a Rede de Parlamento Aberto (RPA) do ParlAmericas, no que tange aos nossos esforços para prosseguirmos com a consolidação da abertura legislativa

como política institucional em todos os parlamentos das Américas e do Caribe.

Ao longo do ano, organizamos e participamos de eventos e atividades de parlamento aberto nos âmbitos regional, hemisférico e global, as quais reuniram mais de 100 parlamentares das Américas e do Caribe, bem como mais de 120 funcionárias e funcionários parlamentares do hemisfério.

Nesses fóruns, e por meio de compromissos, planos de ação e iniciativas para promover a transparência e acesso à informação, prestação de contas, participação cidadã, bem como ética e probidade, avançamos em direção ao nosso objetivo central: transversalizar a abertura legislativa em assuntos e procedimentos parlamentares.

Uma das nossas principais atividades foi o 6º Encontro da RPA, intitulado “A Integridade importa: Construindo democracias mais sólidas”, sediado pela Câmara de Senadores do Paraguai. Na ocasião, mais de 180 representantes de parlamentos, organizações internacionais e da sociedade civil, bem como jovens de 19 países, reuniram-se virtualmente com o intuito de identificar boas práticas que promovam uma cultura de integridade em toda a sociedade e instituições públicas, inclusive nos parlamentos.

Durante o encontro, apresentamos o Roteiro para a Abertura Legislativa 2.0, que se trata de uma versão atualizada, enriquecida pelas experiências dos parlamentos da região nos últimos anos, e pelos resultados dos processos de cocriação empreendidos por parlamentos e organizações da sociedade civil.

Convido vocês a consultarem e compartilharem esse documento, no qual encontrarão dicas e boas práticas que servirão de norte aos esforços de abertura legislativa tanto no âmbito individual quanto no institucional.

Este ano também implementamos atividades regionais. Por exemplo, reunimos presidentes de parlamentos caribenhos para lhes proporcionar um fórum de trabalho qualificado para abordar suas necessidades específicas com relação à abertura legislativa.

Gostaria ainda de destacar a participação de parlamentares em espaços hemisféricos e globais dedicados à abertura legislativa. A título de exemplo, compartilho nossas contribuições para o Memorando sobre Engajamento Parlamentar da Parceria para o Governo Aberto (OGP, sigla em inglês), apresentado na Cúpula Global da OGP, na qual também organizamos o Dia Parlamentar.

Gostaria de encerrar esta breve retrospectiva agradecendo o trabalho da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas, um espaço que reconhece o papel crítico do pessoal parlamentar para o avanço e sucesso da agenda de abertura legislativa da região.

Tendo em vista os novos desafios que temos pela frente, é cada vez mais crucial garantir que nossos parlamentos estejam comprometidos com uma agenda de transparência e integridade que seja inclusiva e represente efetivamente as demandas de nossas cidadanias.

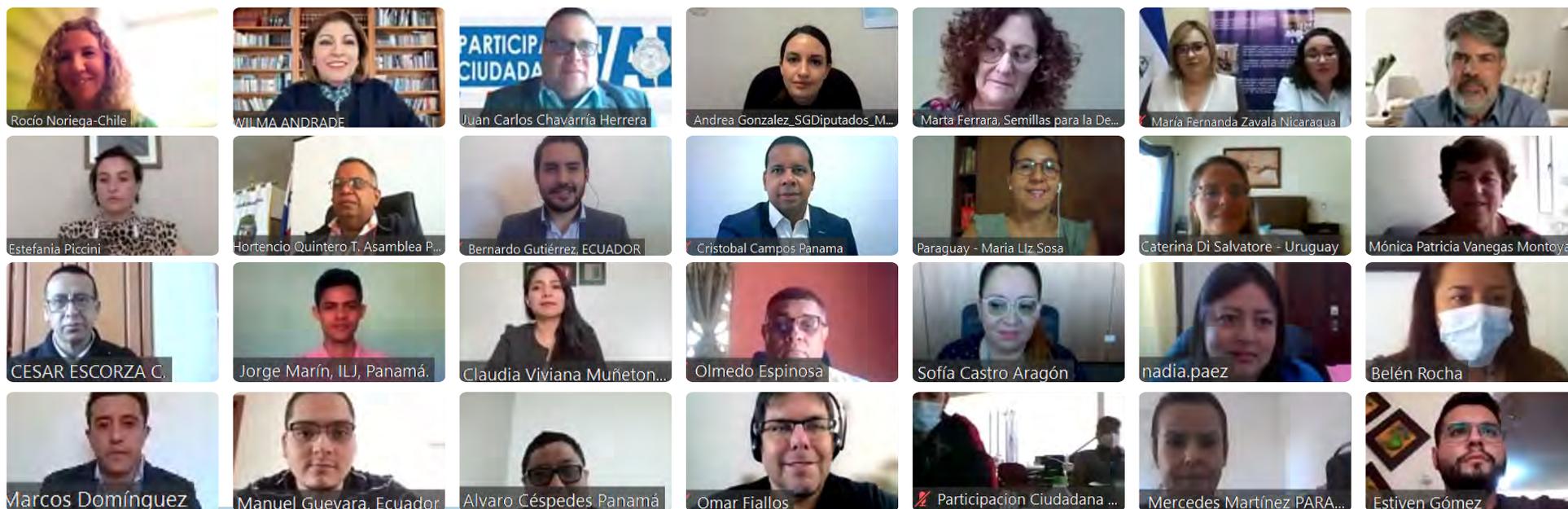
Esperamos continuar contando com seu apoio no próximo ano.

Cordiais saudações,

Javier Macaya Danús

Senador, Chile
Presidente da Rede de Parlamento Aberto

.....
 SIGA-ME NO TWITTER @JAVIER MACAYA



58

#OpenParliament

 **TEMA:** Parlamento aberto

 **DATA:** 28 de janeiro de 2022

 **LOCAL:** Reunião virtual

 **PARTICIPANTES:** Parlamentares, pessoal parlamentar, representantes de organizações da sociedade civil de 14 países da América Latina

 **ANFITRIÃ(O):** Assembleia Nacional do Equador



Esta atividade está alinhada com o ODS 16.



4a Reunião da Rede de Funcionários e Funcionárias de Parlamento Aberto do ParlAmericas

A 4a Reunião da Rede de Funcionários e Funcionárias de Parlamento Aberto (RFPa) do ParlAmericas reuniu parlamentares, pessoal parlamentar e representantes de organizações da sociedade civil da América Latina, com o objetivo de promover uma reflexão sobre o progresso regional com relação à abertura legislativa, por meio do intercâmbio de experiências e lições aprendidas, bem como uma discussão sobre o impacto e resultados dessa agenda do ponto de vista do público.



DESTAQUES DAS SESSÕES

Palavras de boas-vindas:

- Deputada **Wilma Andrade** (Equador), Vice-Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para a América do Sul

Moderadores do diálogo:

- **Bernardo Gutiérrez**, Assessor, Grupo Temático Parlamentar sobre Parlamento Aberto da Assembleia Nacional do Equador e Coordenador Regional da RFPa para a América do Sul
- **Nelly González**, Assessora Jurídica, Presidenta da Assembleia Nacional do Panamá e Coordenadora Regional da RFPa para a América Central
- **Juan Carlos Chavarría**, Diretor, Departamento de Participação Cidadã da Assembleia Legislativa da Costa Rica e Coordenador Regional da RFPa para a América Central
- **Fredy Erazo**, Coordenador Geral, Unidade de Transparência do Senado do México e Coordenador Regional da RFPa para a América do Norte

Expositores:

- **María Liz Sosa**, Diretora Geral, Desenvolvimento Institucional e Cooperação Externa, Câmara dos Senadores do Paraguai
- **Mónica Vanegas**, Dirigente do Escritório de Serviços à Cidadania do Congresso da República da Colômbia
- **Álvaro Céspedes**, Assessor do Presidente da Assembleia Nacional do Panamá
- **Juan Manuel Cheppi**, Secretário Geral da Câmara dos Deputados da Argentina
- **Claudia Muñeton**, Assessora do Presidente para o Plano de Ação da Câmara dos Deputados da Colômbia
- **Caterina Di Salvatore**, Diretoria Geral, Câmara dos Senadores do Uruguai
- **Rocío Noriega**, Assessora, Grupo Bicameral de Transparência do Congresso Nacional do Chile
- **Luisa Pazmiño**, Especialista em Participação Cidadã, Assembleia Nacional do Equador
- **Andrea González**, Assessora da Secretaria Geral da Câmara dos Deputados do México

Participantes dos painéis de discussão:

- **Marta Ferrara**, Diretora Executiva, Projeto Sementes para a Democracia
- **Jorge Marín**, participante do programa Impacto Legislativo Jovem
- **Fabio Almeida Lopes**, Analista Legislativo, Câmara dos Deputados do Brasil e Diretor de Políticas Públicas, Bússola Tech

Palavras de encerramento:

- **Luis Rojas**, Secretário Adjunto, Câmara dos Deputados e Deputadas do Chile, e Coordenador Geral da RFPa



[AGENDA
COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE
IMPRESA](#)



[APRESENTAÇÃO](#)



DESTAQUES DAS SESSÕES

Grupos de trabalho

Avanços em parlamento aberto: Da cocriação à implementação

Os grupos de trabalho ofereceram aos participantes a oportunidade de realizarem um intercâmbio de boas práticas legislativas de parlamento aberto que têm sido implementadas com sucesso em diversos parlamentos da região.

Os diálogos também abordaram alguns dos desafios e oportunidades resultantes de processos de cocriação, destacando, entre outras questões, as dificuldades geradas pela pandemia e os ajustes ao trabalho parlamentar resultantes de restrições sanitárias, a necessidade de institucionalizar iniciativas de parlamento aberto em órgãos legislativos, bem como a importância de manter uma comunicação aberta com organizações da sociedade civil envolvidas em processos de cocriação.



Painel sobre os impactos da abertura legislativa sob o ponto de vista da sociedade civil

Considerando o firme progresso alcançado na implementação de modelos e iniciativas de parlamento aberto nos diferentes órgãos legislativos do hemisfério, é importante avaliar seus resultados para a sociedade.

Os e as expositoras compartilharam os principais impactos da implementação de iniciativas de parlamento aberto, oferecendo percepções sobre questões centrais, tais como o progresso alcançado na construção de confiança entre parlamentos e organizações da sociedade civil, a importância de estabelecer processos de cocriação amplos e democráticos, bem como conquistas em termos da expansão de mecanismos e espaços para a participação cidadã no trabalho parlamentar.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Principais conclusões dos grupos de trabalho:

- A participação de funcionários e funcionárias parlamentares é essencial para garantir a apropriação e a adequação de processos de abertura legislativa, levando em conta, particularmente, as mudanças em grupos executivos, comitês etc. A participação ativa de atores como secretarias gerais, departamentos de planejamento e departamentos de tecnologia de comunicação, é, portanto, de suma importância para assegurar que esses esforços não se tornem isolados, mas façam parte da política institucional do parlamento.
- Complementando a questão acima, funcionários e funcionárias parlamentares têm ressaltado a necessidade de criar programas de treinamento sobre abertura legislativa que envolvam uma ampla gama de indivíduos e departamentos.
- Processos de cocriação com organizações da sociedade civil são vistos como fortes quando criam espaços inclusivos e transversalizam a participação de grupos sociais historicamente marginalizados. Algumas boas práticas demonstram a importância da transversalização do gênero em planos de cocriação e do envolvimento de organizações de defesa das mulheres (Câmara dos Deputados da Argentina). Da mesma forma, a experiência de promover a participação de populações afrodescendentes em exercícios de construção coletivos têm sido de grande valia (Câmara dos Deputados da Colômbia).
- Embora as restrições resultantes das medidas sanitárias implementadas para conter os efeitos da pandemia tenham inicialmente imposto um desafio ao trabalho parlamentar, elas acabaram servindo como catalisadores para os diversos processos de digitalização em andamento (sessões virtuais, assinaturas digitais, fortalecimento da segurança cibernética etc.), os quais, em última instância, contribuíram para processos de cocriação e implementação de abertura legislativa..

Recursos

- [Roteiro para a Abertura Legislativa](#). ParlAmericas, 2016.
- [Guia para o Desenvolvimento de Planos de Ação de Parlamento Aberto, Sumário Executivo](#). ParlAmericas, 2019.

Apresentações

- [Reflexões sobre o Progresso do Senado da República da Colômbia em Direção à Abertura Legislativa](#), apresentação de Mónica Vanegas, Diretora do Escritório de Serviços à Cidadania, Congresso da República da Colômbia (em espanhol)
- [Novo Site da Câmara dos Deputados do México](#), apresentação de Andrea González, Assessora da Secretaria Geral da Câmara dos Deputados do México (em espanhol)
- [Novos Regulamentos Internos da Câmara dos Deputados do Brasil](#), apresentação de Fabio Almeida Lopes, Analista Legislativo, Câmara dos Deputados do Brasil, e Diretor de Políticas Públicas, Bússola Tech (em espanhol)



#ParlAmericasOPN

TÍTULO: Questões de Integridade: forjar democracias mais sólidas

TEMA: integridade pública, abertura legislativa

DATA: 9, 15 e 22 de março de 2022

LOCAL: Virtual

PARTICIPANTES: mais de 180 parlamentares, pessoal parlamentar, representantes de organizações internacionais da sociedade civil e da juventude de 25 países das Américas, do Caribe e da Europa.

ANFITRIÃ(O): Câmara de Senadores do Paraguai



Esta atividade está alinhada com o ODS 16.



6º Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

O 6º encontro da Rede de Parlamento Aberto (RPA) do ParlAmericas reuniu parlamentares, funcionárias e funcionários de poderes legislativos e representantes de organizações da juventude e da sociedade civil das Américas e do Caribe para dialogarem a respeito da integridade pública, reconhecendo sua importância não apenas na prevenção e na luta contra a corrupção, mas também como um dos pilares fundamentais da governança democrática.



DESTAQUES DAS SESSÕES

Palavras de boas-vindas:

- Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta do ParlAmericas
- Senadora **Hermelinda Alvarenga de Ortega** (Paraguai), Segunda Vice-Presidente do Senado.
- Deputada **Ana Lucía Delgado** (Costa Rica), Primeira Vice-Presidenta pela América Central da RPA
- Membro da Assembleia Nacional **Wilma Andrade** (Equador), Vice-Presidenta pela América do Sul da RPA

Conferencistas:

- **Delia Ferreira**, Presidenta, Transparência Internacional
- **Daniel Ortega Nieto**, Especialista Sênior de Governança, Banco Mundial
- **René Fernández Bobadilla**, Ministro Secretário-Executivo da Secretaria Nacional Anticorrupção do Paraguai.
- **Julio Bacio Terracino**, Chefe da Divisão de Integridade do Setor Público, OCDE
- **Radivoje Grujic**, Oficial de Governança Democrática, OSCE

Diálogos moderados por:

- Exmo. **René Cormier** (Canadá), Senador e Segundo Vice-Presidente pela América do Norte da RPA
- Exma. **Bridgid Annisette-George** (Trinidad e Tobago), Presidenta da Câmara dos Representantes e Vice-Presidenta do ParlAmericas
- Deputado **Robert Nesta Morgan** (Jamaica), Ministro no Gabinete do Primeiro Ministro com responsabilidade em Informação
- Exmo. **Joseph Isaac** (Dominica), Presidente da Assembleia Legislativa e membro do Conselho do ParlAmericas
- Exmo. **Reginald Farley** (Barbados), Presidente do Senado

Palestrantes:

- Senador **Jorge Querey Rojas** (Paraguai)
- Exmo. **John Edghill** (Guiana), Ministro de Trabalho Público
- **Karina Kalpschtrej**, Diretora de Fortalecimento Institucional, Poder Cidadão
- **Svenja Bonnecke**, Chile Transparente
- **Elvis Acosta**, Representante do Programa Liderando com Integridade, Espacio Cívico
- **David Salmon**, Membro do Parlamento Juvenil da Jamaica
- **Luís Kimaid**, Diretor Executivo, Bússola Tech
- Deputada **Corina Cano Córdoba** (Panamá), Segunda Vice-Presidenta pela América Central da RPA
- Senador **Juan Antonio Coloma** (Chile)
- Membro da Assembleia Nacional **Wilma Andrade** (Equador), Vice-Presidenta pela.. América do Sul da RPA

Palavras de encerramento:

- Senador **Javier Macaya** (Chile), Presidente da RPA
- Exma. **Carolyn Trench-Sandiford** (Belize), Presidenta do Senado e membro do Conselho do ParlAmericas



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[VIDEO](#)



DESTAQUES DAS SESSÕES

Ao longo das três sessões do evento, participantes, painelistas e especialistas convidados abordaram, entre outros temas, as principais considerações que uma estratégia robusta de integridade pública deve incluir, tomando como referência alguns dos padrões e instrumentos internacionais mais reconhecidos na área e exploraram mecanismos para promoverem a participação da sociedade civil nos processos necessários para fomentarem uma cultura de integridade inclusiva.

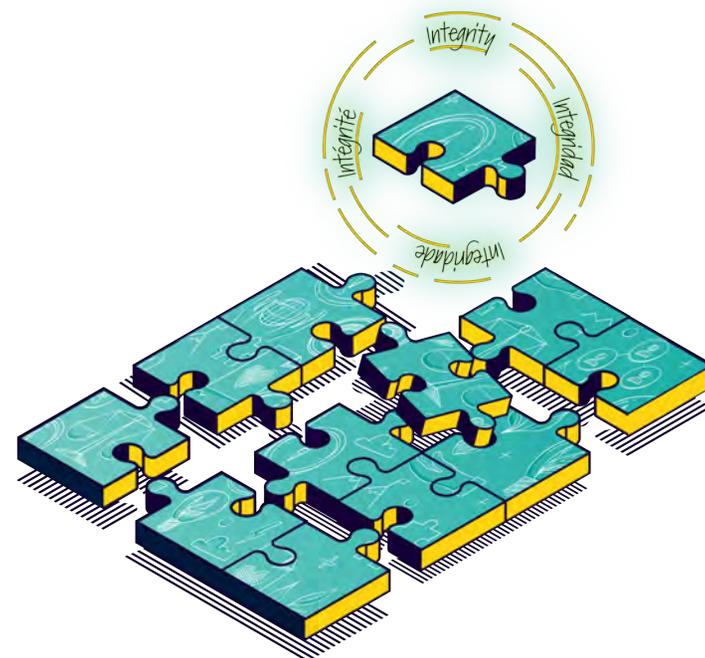
Além disso, o encontro proporcionou um espaço para o intercâmbio de boas práticas legislativas relacionadas à integridade pública e à discussão de novos desafios e tendências para fortalecerem a integridade tanto nos parlamentos como nas diferentes entidades públicas, especialmente considerando os sistemas de integridade pública e a gestão de conflitos de interesse levando em conta os processos de recuperação pós-pandêmica COVID-19.



PRINCIPAIS RECURSOS

Durante a reunião, o Roteiro para a abertura legislativa 2.0 foi oficialmente lançado e documentos e materiais relacionados à integridade pública foram compartilhados. Você está convidado a consultá-los:

- [Roteiro para a abertura legislativa 2.0, ParlAmericas](#) (2022)
- [Índice de percepção da corrupção](#) (2021)
- [Integridade Pública na América Latina e no Caribe 2018-2019](#), OCDE (2019)
- [Integridade pública desde uma perspectiva comportamental](#), OCDE (2018).
- [Recomendação do Conselho da OCDE sobre integridade pública](#), OCDE (2017).



Diálogo parlamentar com representantes da sociedade civil e da juventude (9 de março)

Principais reflexões da sessão:

- Promover uma cultura de integridade deve ser um objetivo que reúna não apenas os poderes do Estado, mas a sociedade como um todo para trabalharem em conjunto para garantirem que as interações entre os setores público e privado, a sociedade civil e os indivíduos sejam mediadas pelos mais altos padrões legais e éticos e sempre priorizem o interesse geral.
- É necessário que o Estado promova espaços de diálogo e consulta para a participação substantiva de um espectro amplo e diversificado de atores sociais nos processos de construção de uma cultura de integridade inclusiva, incorporando abordagens de gênero e interseccionais.
- Como reconhecido por agências multilaterais como o Banco Mundial, a participação substantiva da sociedade civil nos esforços para promoverem a integridade pública e salvaguardarem o interesse público exige que as instituições relevantes colem e publiquem dados desagregados por gênero e outras variáveis que reflitam os impactos diferenciais da corrupção, particularmente em grupos tradicionalmente marginalizados.
- Os efeitos socioeconômicos da corrupção estão particularmente concentrados em grupos tradicionalmente marginalizados, perpetuando a desigualdade, a pobreza e afetando a realização das Metas de Desenvolvimento Sustentável.

Diálogo Interparlamentar (15 de março)

Principais reflexões da sessão:

- Sistemas de integridade pública construídos sobre mecanismos preventivos e corretivos para promoverem um comportamento ético e baseado na probidade entre autoridades e servidores públicos são indispensáveis na luta contra a corrupção e, por extensão, na garantia de uma boa governança.
- As tendências e padrões internacionais de integridade pública recomendam a abordagem do fenômeno da corrupção não por meio de casos isolados e desconexos, mas por meio de uma abordagem abrangente baseada em três pilares principais: um sistema de integridade coerente e abrangente, uma cultura de integridade pública e mecanismos eficazes de prestação de contas.
- Os sistemas de integridade pública devem incorporar mecanismos e instrumentos para garantirem que os processos de tomada de decisão sejam conduzidos sob os mais altos padrões éticos. No que diz respeito aos parlamentos, é relevante adotar ou reforçar códigos de ética e conduta vinculativos e consensuais para parlamentares e funcionárias e funcionários legislativos que abordem a prevenção de conduta imprópria, delinear processos e mecanismos de investigação, incluir canais de consulta e reclamações, e prever sanções.
- Códigos de conduta, comissões de ética, regulamentação de conflitos de interesse e atualização das regras que regem as incompatibilidades são alguns dos instrumentos de boas práticas que os parlamentos podem implementar para reduzir os riscos associados a práticas corruptas e para fortalecerem a integridade na legislatura.

Sessão plenária (22 de março)

Durante a sessão, as seguintes delegações parlamentares apresentaram algumas das iniciativas legislativas que estão empreendendo em diferentes áreas e sobre diferentes tópicos, a fim de continuarem promovendo a abertura legislativa: Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Santa Lúcia.



Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta do ParlAmericas

"Promover uma cultura de integridade é um pré-requisito não só para combater a corrupção, um fenômeno complexo e infelizmente prevalente com efeitos profundos, mas também para fortalecer a boa governança, gerar economias mais produtivas e promover sociedades mais inclusivas"



Senador **Javier Macaya** (Chile), Presidente da RPA.

"Como reconhece a Recomendação do Conselho da OCDE sobre integridade pública, o fortalecimento da integridade pública deve ser um objetivo que envolva não apenas os poderes do Estado, mas a sociedade como um todo para construir uma cultura de integridade sob a qual as interações entre o setor público e o setor privado, a sociedade civil e os indivíduos sejam mediadas pelos mais altos padrões legais e éticos"



Senadora **Hermelinda Alvarenga de Ortega** (Paraguai), Segunda Vice-Presidenta da Câmara de Senadores.

"Os sistemas nacionais de integridade devem fazer parte de estratégias políticas e sociais mais amplas que promovam uma cultura de integridade na sociedade. O sucesso da estrutura jurídica para a luta contra a corrupção depende, em grande parte, da apropriação social dos valores e princípios de integridade"



Exmo. **Joseph Isaac** (Dominica), Presidente da Assembleia e Membro do Conselho do ParlAmericas

"Como parlamentares, somos chamados a exercer supervisão política para limitar as oportunidades de corrupção em todos os processos decisórios do governo, bem como para debater e aprovar legislação para promover a integridade pública. Também nos compete assegurar que no parlamento e no desempenho de nossas funções desenvolvamos boas práticas e códigos de conduta, liderando pelo exemplo e de acordo com os mais altos padrões éticos"



Delia Ferreira, Presidente, Transparência Internacional

"Os parlamentos têm um papel central no fornecimento ao setor público em geral de todas as ferramentas necessárias para garantirem uma cultura de integridade (...) os parlamentos devem aprovar e atualizar regras sobre transparência, acesso à informação pública, contratação pública, ética pública e leis processuais para acabar com a impunidade relacionada à corrupção"



Os resultados das eleições e declaração

O Comitê Executivo da RPA foi formado da seguinte forma:

Presidente

Javier Macaya Danús, Senador (Chile)

Primeira Vice-Presidenta - América do Norte

Bertha Alicia Caraveo Camarena, Senadora (México)

Segundo Vice-Presidente - América do Norte

René Cormier, Senador (Canadá)

Primeira Vice-Presidenta - América Central

Ana Lucía Delgado Orozco, Deputada (Costa Rica)

Segunda Vice-Presidenta - América Central

Corina Cano Córdoba, Deputada (Panamá)

Vice-Presidenta - América do Sul

Wilma Andrade Muñoz, Membro da Assembleia Nacional (Equador)

Vice-Presidente - Caribe

Exmo. **Reginald Farley**, Presidente do Senado (Barbados)

Resultados das eleições do Comitê Executivo da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas 2022-2024

Exmo. Reginald Farley (Barbados), Presidente do Senado, foi eleito por aclamação para o cargo de Vice-Presidente para o Caribe. Único cargo passível para eleição durante o encontro.

Declaração

6º encontro da Rede de Parlamento Aberto foi concluída com a leitura da [declaração](#). Entre os compromissos adotados pelas delegações parlamentares participantes se encontram:

- Incentivar a adoção e o aperfeiçoamento de códigos de conduta para servidores públicos em todo o aparato estatal, de acordo com os mais altos padrões de ética, probidade e transparência, tomando como referência o [Compromisso de Lima](#) e a [Convenção Interamericana contra a Corrupção](#) da Organização dos Estados Americanos, a [Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção](#) e a [Recomendação do Conselho da OCDE sobre integridade pública](#).
- Promover entre as autoridades competentes a importância de desenvolver programas de treinamento e educação contínua para autoridades públicas, servidores públicos para o desempenho correto, honrado e adequado de suas funções, que também abordem a relação entre integridade pública e direitos humanos e igualdade de gênero e promovam uma melhor compreensão dos riscos de corrupção inerentes ao desempenho de suas funções.
- Promover a participação do setor privado e da sociedade civil, da academia, dos movimentos comunitários e organizações de base, especialistas e outros atores sociais no desenvolvimento, atualização regular e implementação de estratégias nacionais de integridade pública, prestando especial atenção à inclusão de mulheres e grupos tradicionalmente marginalizados para garantir que suas experiências sejam levadas em consideração em todas as etapas do processo.
- Defender a cooperação horizontal e vertical entre servidores públicos, entidades e agências em todos os níveis da administração pública para evitar duplicação e para trocar lições aprendidas e boas práticas no combate à corrupção e no fortalecimento da integridade pública.
- Defender o fortalecimento dos mecanismos estabelecidos de proteção aos denunciadores e reforçar a legislação nacional existente para promover a capacidade da cidadania e das e dos servidores públicos de denunciar atos que violam a integridade pública e afetam o interesse geral.



#ParlAmericas #ParlamentoAberto
#AméricaAbierta

TEMAS: Abertura legislativa, transparência, prestação de contas, participação da cidadania, ética e probidade

DATA: 28 de setembro de 2023

LOCAL: Santo Domingo, República Dominicana

PARTICIPANTES: Mais de 75 parlamentares, funcionárias e funcionários parlamentares, jovens e representantes da sociedade civil e de organizações internacionais de onze países da região

CO-ORGANIZAÇÃO: Câmara dos Deputados da República Dominicana



Esta atividade está alinhada com o ODS 16.



Reunião Interparlamentar: Impulsionado a Abertura Legislativa na Região

Durante a [Conferência Regional América Aberta](#), o ParlAmericas e a Câmara dos Deputados da República Dominicana organizaram uma reunião interparlamentar com o objetivo de promover o fortalecimento dos poderes legislativos da região por meio da abertura legislativa. As e os parlamentares e representantes de organizações internacionais e da sociedade civil destacaram os avanços em termos de abertura parlamentar na região, incluindo boas práticas durante os processos de cocriação e iniciativas de transparência, prestação de contas, participação da cidadania e ética por meio de um painel e de grupos de trabalho. Nesses espaços se destacou a importância de continuarmos a avançar com essa agenda, levando em conta uma perspectiva de gênero e as iniciativas para aumentar a participação das mulheres nesses processos.



PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

Abertura:

- Deputado **Alfredo Pacheco Osoria** (República Dominicana), Presidente da Câmara dos Deputados
- Deputada **Nelsa Shoraya Suárez Ariza** (República Dominicana), Secretária do escritório diretivo e anfitriã da reunião interparlamentar
- Senadora **Bertha Caraveo** (México), Vice-Presidenta para a América do Norte da Rede de Parlamento Aberto (RPA) do ParlAmericas

Expositores:

- Deputada **Carolina Delgado** (Costa Rica), Membro do Conselho do ParlAmericas
- **María Barón**, Diretora Executiva Global da Fundação *Directorio Legislativo*
- Deputado **Vlado Mirosevic** (Chile), Membro do Conselho do ParlAmericas
- Deputado **Elías Báez de los Santos** (República Dominicana)
- **Nathalie Arias**, Membro da Assembleia (Equador)
- **María Liz Sosa**, Diretora Geral, Desenvolvimento Institucional e Cooperação Externa, Câmara dos Senadores do Paraguai
- **Rosario Pavese**, líder regional para a América do Sul, Divisão de Apoio a Países, e assessora parlamentar chefe, de nível global, da Aliança para o Governo Aberto

Líderes dos grupos de trabalho:

- Senadora **Bertha Caraveo** (México), Vice-Presidenta para a América do Norte da Rede de Parlamento Aberto (RPA) do ParlAmericas
- Deputada **Karina Paz** (Guatemala)

Moderadoras:

- **Guadalupe Valdez** (República Dominicana)
- **Rocío Noriega**, Assessora do Grupo de Transparência Bicameral do Congresso Nacional do Chile

Encerramento:

- Deputada **Corina Cano** (Panamá), Vice-Presidenta para a América Central da Rede de Parlamento Aberto (RPA) do ParlAmericas
- Deputada **Nelsa Shoraya Suárez Ariza** (República Dominicana), secretária do escritório diretivo e anfitriã da reunião interparlamentar

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES DA REUNIÃO INTERPARLAMENTAR:

- Fortalecer a transparência e o acesso à informação, a prestação de contas, a participação cidadã e a ética e probidade é uma necessidade inadiável e um compromisso de quem reconhece a abertura legislativa como princípio fundamental para a boa governança.
- Ampliar os espaços para que a cidadania participe de maneira significativa da discussão de assuntos públicos e dos processos de tomada de decisão no parlamento, bem como fortalecer a oferta de mecanismos que possibilitem a participação virtual.
- A integridade pública deve ser um objetivo que envolva não apenas os poderes do Estado, mas a sociedade como um todo, a fim de construir uma cultura de integridade sob a qual as interações entre os setores público e privado, a sociedade civil e as pessoas físicas sejam mediadas pelos mais elevados padrões legais e éticos.
- Embora existam países da região que dispõem de estrutura legal para a participação da cidadania, a apropriação e participação dos cidadãos e cidadãs nessas instâncias ainda tem um caminho a percorrer.



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Prezadas e prezados colegas,

O ano de 2022 foi particularmente agitado para a Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas (RPMC) do ParlAmericas, à medida que continuamos a oferecer às e

aos parlamentares das Américas e do Caribe espaços para uma maior e mais ambiciosa promoção em ações climáticas e intercâmbios de boas práticas legislativas, visando enfrentar questões ambientais críticas. Também tivemos o privilégio de lançar nossa Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para Mudanças Climáticas (RPMC - Funcionárias/os) a fim de reconhecer e promover o papel crucial do pessoal parlamentar no avanço da política ambiental.

Gostaria de destacar o trabalho relacionado à descarbonização, e a necessidade de cumprir a meta central de limitar o aquecimento global a 1,5°C. O 6º Encontro da Rede reuniu mais de 160 parlamentares, funcionárias e funcionários parlamentares, especialistas e representantes de organizações da juventude e da sociedade civil de mais de 25 países das Américas e do Caribe, para explorar medidas legislativas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa nos setores que respondem pelos mais elevados níveis de emissão da região: energia; transporte; e agricultura, florestas e outros usos do solo.

O Encontro foi encerrado com a adoção de uma declaração que estabelece uma série de compromissos que favorecem uma transição multissetorial, sistêmica e justa para um mundo de baixas emissões. Esses compromissos tiveram como base as missões [Acelerando a Transição para Energia Limpa, Renovável e Justa](#) e [Nosso Futuro Verde Sustentável](#) adotadas na 9ª Cúpula das Américas.

Como Rede, também colaboramos com outras organizações que atuam na defesa de questões ambientais, conforme demonstrado pela nossa participação na Semana do Clima da América Latina e do Caribe, organizada pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (CQNUMC) e o governo

da República Dominicana. Realizamos uma sessão que explorou estratégias legislativas para promover o empoderamento e a participação das mulheres do campo na construção de sistemas alimentares sustentáveis, por meio da implementação de modelos agrícolas inteligentes para o clima e sensíveis ao gênero, com o objetivo de melhorar a segurança alimentar, recuperar terras e solos degradados e construir economias sustentáveis alicerçadas no apoio ao acesso das mulheres à propriedade de terras. Muitas dessas questões continuarão a pautar nossa agenda no próximo ano, conforme continuarmos a explorar as relações entre mudança climática e gênero.

Por fim, tive a oportunidade de participar da COP27 da CQNUMC, a qual resultou na adoção do fundo de perdas e danos, uma conquista fundamental para todo o Sul Global. Também participei da COP15 para a Convenção sobre Diversidade Biológica, a qual levou ao acordo do Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal. Por meio da RPIG e do Grupo Parlamentar da CQNUMC, continuaremos a monitorar os desdobramentos dessas iniciativas e a facilitar a participação de parlamentares nos respectivos espaços de tomada de decisão.

Da parte da RPIG, esperamos continuar criando fóruns e ferramentas para apoiar seu compromisso de garantir um futuro sustentável para as pessoas e o planeta.

Muito obrigada pelo seu apoio.

Com minhas mais cordiais saudações,

Rosa Galvez

Senadora, Canadá
Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas

.....
 SIGA-ME NO TWITTER @SENROSAGALVEZ



#ParlAmericasCC #EconomiaCircular

 **TEMA:** Economia circular

 **DATA:** 6 de abril de 2022

 **LOCAL:** Virtual

 **PARTICIPANTES:** O evento contou com a participação de mais de 40 parlamentares e funcionários(as) parlamentares de Trinidad e Tobago, juntamente com especialistas representando o meio acadêmico, o setor privado e organizações regionais.

 **ANFITRIÁ(O):** O Parlamento da República de Trinidad e Tobago



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 8, 11, 12, 13, 14 e 15.



A Caminho de uma Economia Circular : Um Workshop para parlamentares e pessoal parlamentar de Trinidad e Tobago

Reconhecendo que os parlamentos podem desempenhar um papel fundamental no apoio à integração de modelos de economia circular por meio de suas funções legislativas, o workshop nacional, dando seguimento à 17ª Assembleia Plenária do ParlAmericas intitulada “A Caminho de uma Economia Circular”, discutiu estratégias legislativas para apoiar a transição nacional para a circularidade, tais como a análise de incentivos fiscais ou a criação de marcos legais para a promoção do crescimento sustentável, assegurando que eles respondam às necessidades de mulheres e comunidades marginalizadas. Como estrutura que desassocia a atividade econômica da degradação ambiental, uma economia circular oferece apoio aos esforços de retomada econômica pós-COVID-19 sustentáveis, e aumenta o bem-estar humano.



DESTAQUES DA AGENDA

Palavras de abertura:

- Exma. **Bridgid Annisette-George**, Presidenta da Câmara dos Representantes de Trinidad e Tobago e Vice-Presidenta do ParlAmericas.

Expositores:

- Sra. **Vanessa Esslinger**, Especialista em Economia Circular e Coordenadora da Coalizão de Economia Circular da América Latina e Caribe;
- Sr. **David Oswald**, Fundador e Presidente, DE Design + Environment Inc., Membro da Academia Nacional de Geografia do Canadá e Docente da Universidade Royal Roads;
- Dr. **Sherwyn Millette**, Consultor de Sustentabilidade da Faculdade de Ciência, Tecnologia e Artes Aplicadas de Trinidad e Tobago;
- Sra. **Sian Cuffy-Young**, Educadora e Instrutora da área de Gestão de Resíduos e Fundadora da Siel Environment Services Limited.

Moderador:

- Senador **Anthony Vieira** (Trinidad e Tobago), Vice-Presidente da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas para o Caribe

Facilitadores de Análise SWOT (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças):

- Sra. **Terriann Baker**, Pesquisadora Assistente de Pós-Graduação - Escritório do Parlamento;
- Sr. **Johnson Greenidge**, Assistente Processual do Senado.

Palavras de encerramento:

- Exma. **Christine Kangaloo** (Trinidad e Tobago), Presidenta do Senado.

PRINCIPAIS LIÇÕES DO WORKSHOP

- Fazer a transição para uma economia circular requer a análise dos modelos de produção e consumo de mercadorias e serviços de todos os setores;
- O parlamento pode defender uma estratégia nacional abrangente para a economia circular utilizando mecanismos e normas de incentivo;
- O empoderamento e a participação substantiva de comunidades, sobretudo dos jovens e das mulheres, apoia mudanças de comportamento e pode ajudar a garantir que programas e políticas estejam acessíveis a todos;
- A colaboração regional fortalece a inovação e a abertura da cadeia de valor da economia circular, o que, por sua vez, ajuda a lidar com os desafios enfrentados por pequenas economias do Caribe.



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



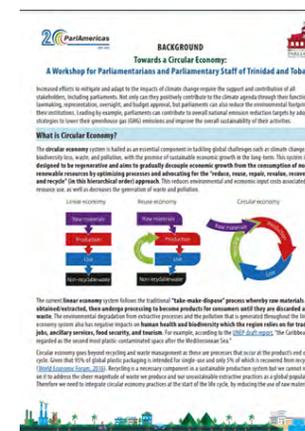
[APRESENTAÇÕES](#)



[VIDEO](#)



[EVENTO DE SEGUIMENTO: EXIBIÇÃO DE ARTE](#)



[Informações contextuais sobre Economia Circular](#)



#ParlAmericasCC

TÍTULO: Tornando nosso futuro verde uma realidade: O caminho para baixas emissões

TEMAS: Mudança climática, transição energética, redução de emissões de gases de efeito estufa, transporte, uso do solo

DATAS: 23 de junho e 5 de julho de 2022

LOCAL: Virtual

PARTICIPANTES: Mais de 160 parlamentares, pessoal parlamentar, especialistas e representantes de organizações da sociedade civil e da juventude de mais de 25 países das Américas e do Caribe.

ANFITRIÕES: Assembleia Legislativa da Dominica e Congresso da República da Guatemala.



Esta atividade está alinhada com os ODS 2, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 15.



6º Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas

O [6º Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas \(RPMC\) do ParlAmericas](#) explorou as diversas iniciativas legislativas necessárias para a redução de emissões de gases de efeito estufa nos setores que respondem pelos mais elevados níveis de emissão da região: energia; transporte; e agricultura, florestas e outros usos da terra. O evento teve início com um diálogo interparlamentar no dia 23 de junho, no qual os e as participantes abordaram iniciativas de inclusão social necessárias para promover a descarbonização nos setores de transporte e energia. No dia 5 de julho, o Encontro realizou uma sessão plenária dedicada à análise de estratégias necessárias para o aprimoramento de práticas agrárias, redução de emissões associadas a esse setor e promoção de práticas agrícolas sustentáveis que incorporem abordagens sensíveis ao gênero. Para assegurar que o Encontro refletisse a importância de abordagens inclusivas para esses temas e, incorporasse perspectivas de gênero e interseccionais, a metodologia empregada em cada sessão foi enriquecida por contribuições de organizações de defesa dos direitos da mulher e especialistas na área.



DESTAQUES DA AGENDA

Palavras de abertura:

- Exmo. **Joseph Isaac** (Dominica), Presidente da Assembleia Legislativa
- Deputado **Erick Martínez Hernández** (Guatemala), Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Ecologia e Recursos Naturais
- Deputado **Julio César Longo Maldonado** (Guatemala), Secretário do Conselho de Administração do Congresso
- Senador **Raúl Bolaños-Cacho Cué** (México), Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Ecologia e Recursos Naturais e Vice-Presidente da RPMC do ParlAmericas

Especialistas:

- **Andrea Palma**, Consultora Técnica da GIZ para o Programa de Mobilidade Urbana EuroClima+
- Dr. **Devon Gardner**, Chefe de Programas Técnicos do Centro Caribenho de Energia Renovável e Eficiência Energética
- Exmo. Deputado **Kerrie D. Symmonds** (Barbados), Ministro de Energia e Desenvolvimento Empresarial
- Deputada **Ana Lucía Delgado** (Costa Rica)
- **Denell Florius**, jovem empresário e Cofundador e Diretor Operacional da EcoCarib
- **Laura Serna**, jovem defensora do Acordo de Escazú da Colômbia
- Dra. **Lake Sagaris**, Pesquisadora e Professora Adjunta Associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável da Pontifícia Universidade Católica do Chile
- Dra. **Mercedes Bustamante**, Professora do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília e principal autora do 6o Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês)
- Dra. **Osana Bonilla-Findji**, Responsável Científica do Programa CGIAR
- Exmo. **Matthew Samuda** (Jamaica), Ministro sem Pasta do Ministério de Crescimento Econômico e Criação de Emprego e Copresidente da NDC Partnership.

Moderadores dos diálogos:

- Senadora **Verónica Camino** (México), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas
- Exma. Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas (RPMC)
- Deputada **Fátima Mena Baide** (Honduras).

Palavras de encerramento:

- Deputado **Radjendrekoeamar Debie** (Suriname), Vice-Presidente da RPMC do ParlAmericas



[AGENDA 23 DE JUNHO](#)

[AGENDA 5 DE JULHO](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÕES](#)



[VIDEO](#)



[EPISODIO DE PODCAST](#)

Publicação do ParlAmericas

De acordo com a missão adotada por Chefes de Estado e Governo na 9a Cúpula das Américas, com o objetivo de promover participação parlamentar como parte integrante do processo das Cúpulas das Américas por meio do ParlAmericas, e em resposta ao objetivo da RPMC de promover o intercâmbio de boas práticas legislativas com relação à mudança climática, o ParlAmericas apresenta o seguinte documento detalhando de que forma o 6o Encontro da RPMC incorporou os compromissos estabelecidos pelas missões aos seus temas e declaração: [Acelerando a Transição para Energia Limpa, Renovável e Justa e Nosso Futuro Verde Sustentável, adotados na Cúpula.](#)



[Lidando com os compromissos assumidos por meio das missões ambientais adotadas na 9a Cúpula das Américas](#)



PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

Diálogo Interparlamentar (23 de junho)

- É importante que políticas desenvolvidas no contexto da transição energética contemplem ações necessárias para a promoção da independência energética e empoderamento da cidadania, sobretudo de comunidades locais, para que possam gerir, de forma autônoma, a produção, distribuição e o consumo de energia com mais eficiência e de acordo com suas próprias circunstâncias ecológicas, sociais, econômicas e culturais. O desenvolvimento e adoção de fontes de energia renováveis devem aproveitar processos que confirmam à cidadania papel ativo na transição energética.
- Visto que a América Latina e o Caribe possuem uma das maiores taxas de crescimento em termos do número de proprietários de veículos do mundo, é urgente que avancemos em direção a políticas e programas nacionais que promovam a mobilidade urbana sustentável e modos de transporte ativo. Tais políticas e programas devem empregar uma perspectiva de gênero e interseccionalidade, visto que a mobilidade e o uso do transporte são moldados por normas sociais e fatores socioeconômicos que serão vivenciados de formas diferentes por mulheres e homens. Por exemplo, as mulheres têm mais propensão a depender do transporte público devido a desigualdades salariais, e os seus padrões de uso tendem a ser mais baseados em responsabilidades de cuidado. As mulheres estão em ótima posição para oferecer conhecimentos especializados para o desenvolvimento e planejamento de sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis.
- Planos de mobilidade urbana sustentáveis devem não apenas estipular estratégias para a eletrificação do transporte público e incentivos para veículos leves, médios e pesados com zero emissão de carbono, mas também contemplar estratégias de transporte multimodal e interconectado complementares que incorporem o uso da bicicleta (tanto tradicional quanto elétrica) e ofereçam mais segurança para a mobilidade ativa (cruzamentos e faixas para pedestres). Essa abordagem sistemática facilita a mobilidade para diversos grupos sociais, independentemente de sua renda, gênero, idade e habilidades, para que possam se locomover com facilidade e segurança e de forma barata.

Sessão Plenária (5 de julho)

- O setor de Agricultura, Florestas e Outros Usos da Terra é responsável por 22% das emissões de gases de efeito estufa do mundo. Entretanto, esse setor também apresenta potencial significativo para a redução de emissões em larga escala, enquanto favorece a biodiversidade e os ecossistemas, facilitando a adaptação à mudança climática e aumentando a segurança alimentar.
- A combinação de processos de produção agrícola intensificados com desmatamento indiscriminado de florestas e outras áreas agrícolas tem causado progressiva degradação ambiental e contribuído significativamente para a crise climática, fazendo com que seja necessário explorar modelos de produção alternativos, como a Agricultura Inteligente para o Clima (CSA, sigla em inglês), uma abordagem abrangente que aumenta, de forma sustentável, a produtividade, resiliência e adaptação à mudança climática. Caso implementado em combinação com perspectivas de gênero e interseccionais, esse modelo poderia contribuir significativamente para o melhor uso do solo e melhores condições de vida em comunidades rurais.
- Embora desempenhem papel fundamental nos sistemas agroalimentares do mundo, fazendeiras e empresárias frequentemente enfrentam obstáculos estruturais que limitam sua autonomia e empoderamento, impactando sua capacidade de tomar decisões estratégicas no setor de Agricultura, Florestas e Outros Usos da Terra. É por essa razão que é imprescindível que incorporem perspectivas de gênero transversais no desenvolvimento, análise e implementação de políticas, leis e programas relacionados, entre outros aspectos, ao acesso das mulheres à tecnologia agrícola, assistência técnica, recursos de produção, bem como segurança na propriedade e gestão de terras.



Exmo. **Joseph Isaac** (Dominica), Presidente da Assembleia Legislativa

"No caso dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, como a Dominica, a mudança climática é real: é evidenciada pela frequência e gravidade de furacões, inundações, secas e outros desastres naturais resultantes de perigos naturais, e, portanto, esse tema é extremamente relevante, de modo que resultados positivos da nossa discussão de hoje agregarão valor significativo que todos nós poderemos utilizar na implementação de ação climática ousada".



Exma. Senadora **Rosa Galvez** do Canadá, Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas (RPMC) do ParlAmericas

"A decisão de dedicar este encontro à necessidade premente de acelerar a transição energética não é coincidência: conforme destacado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, a despeito do grande progresso alcançado com relação à ação climática, os atuais níveis de ambição climática serão insuficientes para restringir o aumento da temperatura média global a bem menos de 2°C, uma das principais metas do Acordo de Paris".



Senador **Raúl Bolaños-Cacho Cué** (México), Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Ecologia e Recursos Naturais e Vice-Presidente da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas para a América do Norte

"É essencial que asseguremos que as mulheres tenham o mesmo acesso à tecnologia agrícola, assistência técnica, recursos de produção e segurança na propriedade e gestão de terras. Garantir que as mulheres possam ter acesso a terras geraria inúmeros benefícios, tais como melhorias significativas nas suas condições de vida, melhor nutrição em suas comunidades e maior independência econômica".



Deputado **Erick Martínez Hernández** (Guatemala), Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Ecologia e Recursos Naturais e Presidente do Fórum Parlamentar sobre Mudança Climática

"Embora responda somente por 0,06% das emissões de gases de efeito estufa do mundo, a Guatemala tem sido gravemente afetada pelos efeitos da mudança climática. É por isso que o Congresso da República da Guatemala tem priorizado esforços ambientais, incluindo dois grupos de trabalho: um que trata da descarbonização e outro da Lei sobre a Água".



Membro da Assembleia Nacional **Radjendrekoeemar Debie** (Suriname), Segundo Vice-Presidente para a América do Sul da RPCC do ParlAmericas

"Al ser una de las regiones con mayor diversidad climática, ecológica y biológica del mundo, es importante que comprendamos las diversas repercusiones del cambio climático, así como las oportunidades de reducción de emisiones específicas para nuestros contextos nacionales".



ELEIÇÕES E DECLARAÇÃO

Resultados da eleição para o Comitê Executivo da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas, 2022-2024

O Deputado **Oscar Izquierdo Sandí** (Costa Rica) foi eleito, por aclamação, para o cargo de Vice-Presidente para a América Central.

O novo Comitê Executivo da RPMC tem a seguinte composição:

Presidenta

- Senadora **Rosa Galvez** (Canadá)

Vice-Presidente - América do Norte

- Senador **Raúl Bolaños-Cacho Cué** (México)

Vice-Presidente - América Central

- Deputado **Oscar Izquierdo Sandí** (Costa Rica)

Primeiro Vice-Presidente - América do Sul

- Deputado **Luis Bruno Segovia Mejía** (Equador)

Segundo Vice-Presidente - América do Sul

- Deputado **Radjendrekemar Deble** (Suriname)

Vice-Presidente - Caribe

- Senador **Anthony Vieira** (Trinidad e Tobago)

Declaração

Durante o [Encontro](#), os e as parlamentares adotaram uma declaração que, entre outras políticas, compromete-se a:

- Promover a adoção de políticas que favoreçam uma transição justa para sistemas de energia com baixa emissão de carbono, por meio de medidas voltadas ao fortalecimento da geração de energia limpa, promoção de eficiência energética, intensificação de esforços para a redução gradual da geração de energia por meio da queima de carvão e extinção de subsídios ineficientes a combustíveis fósseis, redirecionando esforços de investimento para abordagens inclusivas que assegurem a prestação de serviços de energia limpa a populações vulneráveis, as quais têm historicamente sofrido com deficiências no acesso a redes elétricas, em conformidade com o [Pacto Climático de Glasgow](#).
- Aumentar e facilitar a representação de mulheres em empregos dignos e de qualidade no setor de energia renovável, por meio de medidas que incluam, entre outros aspectos, o fortalecimento de modelos de licença maternidade, ampliação do acesso das mulheres a sistemas de transporte público, promoção da educação de mulheres e meninas para que sigam carreiras nos campos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM, sigla em inglês) e programas de capacitação que incluam bolsas de estudo.
- Promover a incorporação de abordagens de gênero e interseccionais no orçamento e financiamento da ação climática e transição energética, em linha com os princípios de equidade e sustentabilidade e considerando as particularidades relacionadas ao uso e demanda de energia, meios de transporte e tecnologia, bem como padrões de consumo.
- Implementar medidas para reduzir a pegada ambiental dos nossos parlamentos, tomando como referência o [Guia sobre Parlamentos Verdes do ParlAmericas](#), que inclui ações como a criação de um inventário de emissões parlamentares, a redução do lixo gerado pelos parlamentos, a redução do consumo de energia e água, bem como a promoção de meios de transporte mais sustentáveis, entre outras ações.



#ParlAmericasCC #ClimateWeekLAC

 **TEMA:** Empoderamento de mulheres em áreas rurais, agricultura sustentável, segurança alimentar

 **DATA:** 19 de julho de 2022

 **LOCAL:** Santo Domingo, República Dominicana

 **PARTICIPANTES:** Mais de 30 parlamentares, pessoal parlamentar, jovens líderes e representantes da sociedade civil e de organizações multilaterais

 **ANFITRIÃ(O):** Frente Parlamentar contra a Fome da América Latina e do Caribe



Esta atividade está alinhada com os ODS 2, 5, 8, 12 e 15.



Para um Sistema Agroalimentar Sustentável e Equitativo: O Papel dos Parlamentos

Durante a Semana do Clima da América Latina e do Caribe de 2022, foi organizada uma sessão sobre estratégias legislativas para promover o empoderamento e a participação de mulheres de áreas rurais na construção de sistemas alimentares sustentáveis. Os diversos líderes destacaram o papel das mulheres e jovens no trabalho rural, os obstáculos que enfrentam na implementação de práticas agrícolas sustentáveis, bem como a forma pela qual os parlamentos podem assegurar que a legislação sobre esse tema incorpore seus pontos de vista. No âmbito da Semana do Clima, o ParlAmericas também fez uma apresentação no painel de alto nível intitulado "[Desencadeando as Oportunidades da Economia Circular para a Meta de Temperatura de 1,5°C](#)," no dia 20 de julho.



DESTAQUES DA AGENDA

Expositores:

- Senadora **Verónica Camino** (México), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- Deputada **Soraya Suarez** (República Dominicana), Coordenadora Nacional da Frente Parlamentar Contra a Fome
- **Elsa Sánchez** (República Dominicana), Federação de Cafeicultores do Sul - Articulação Nacional Camponesa (ANC)
- **Sara Cognuck González** (Costa Rica), Consultora da UNICEF e Cofundadora da Rede da Juventude e Mudança Climática

Moderadora:

- **Guadalupe Valdez**, Embaixadora Especial da Boa Vontade da FAO para a Fome Zero na América Latina e Caribe

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES DA SESSÃO PARALELA:

- A agricultura ecológica em comunidades rurais pode incentivar a redução do uso de recursos naturais, aumentar a resiliência de comunidades e diminuir as emissões de gases de efeito estufa.
- Na maioria dos casos, políticas públicas são desenvolvidas sem consultar mulheres de áreas rurais e indígenas, concentrando-se mais em contextos urbanos. Desse modo, existe uma necessidade clara de aumentar significativamente sua participação. Os parlamentos podem desempenhar papel fundamental nesse sentido, incluindo essas mulheres no debate e aprovação de leis e análise de projetos de lei, procurando inclui-las nos orçamentos para alcançar participação efetiva em projetos estatais para o financiamento do setor.
- As agendas públicas precisam reconhecer as demandas das mulheres de áreas rurais, garantir seus direitos e contemplar abordagens e estratégias inclusivas no âmbito de programas e políticas, com o objetivo de assegurar o empoderamento econômico, social e político dessas mulheres.
- Promover a participação política de mulheres e jovens de áreas rurais, por meio de capacitação em liderança, negociação e promoção de consenso, constitui um passo fundamental para encorajá-las a chegarem a cargos de tomada de decisão, assegurando que perspectivas rurais sejam devidamente representadas em discussões parlamentares.



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÃO](#)



80

#ParlAmericasCC #COP27

 **TEMA:** Juntos pela Implementação

 **DATAS:** 6 a 18 de novembro

 **LUGAR:** Sharm El-Sheikh, Egito

 **ANFITRIÃO:** Governo do Egito


Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 7, 8, 10, 13, 14 e 15



Delegação Parlamentar na COP27

O ParlAmericas participou da 27ª Conferência das Partes (COP27) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), representado pela Senadora Rosa Galvez (Canadá), Presidente da Rede Parlamentar do ParlAmericas sobre Mudanças Climáticas (RPMC) e pelo Senador Raúl Bolaños-Cacho Cué (México), Vice-Presidente para a América do Norte da RPMC, que também participaram das delegações oficiais de seus países. O ParlAmericas, como parte do grupo parlamentar da UNFCCC, organizou uma reunião presencial para parlamentares latino-americanos na COP27. À margem da COP27, as e os delegados participaram como painelistas e moderadores na Reunião Parlamentar da União Interparlamentar COP27 e na Cúpula de Legisladores da COP27 da GLOBE, respectivamente.



PRINCIPAIS RESULTADOS E PONTOS DE AÇÃO PARLAMENTAR APÓS A COP27

RESULTADOS:

A COP27 foi concluída com o [Plano de Implementação de Sharm el-Sheikh](#), o qual, pela primeira vez, menciona segurança alimentar, soluções baseadas na natureza, pontos de inflexão, direito a um meio ambiente salubre, bem como uma transformação do sistema financeiro e de suas estruturas e processos. Os países reafirmaram seu compromisso de limitar o aumento da temperatura global a 1,5 °C até o final do século. No entanto, de acordo com um [relatório da UNFCCC](#), o cumprimento das atuais promessas climáticas resultará em um aumento de 2,5 °C. Com essas projeções em mente, os governos foram solicitados, por meio do Plano de Implementação, a revisar e fortalecer as metas de 2030 em seus planos climáticos nacionais até o final de 2023.

Outras [iniciativas](#) e [decisões](#) incluem o acordo inovador sobre um [novo fundo de “perdas e danos”](#) para países vulneráveis; a adoção de um [plano de ação de quatro anos chamado Ação para o Empoderamento Climático](#) no âmbito do programa de trabalho de Glasgow; a [implementação de plano de ação de gênero](#); a [Iniciativa Coalização de Dívida](#); o lançamento do [Plano de Ação de Alerta Precoce para Todos](#), entre outros. Para mais resultados, leia o resumo do [relatório](#) do Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD) para a COP27.

PONTOS DE AÇÃO:

Por meio de supervisão e outras responsabilidades legislativas, **parlamentares podem desempenhar papéis fundamentais na responsabilização do poder executivo no que tange aos acordos climáticos firmados na COP27 e outros acordos ambientais multilaterais, tais como a [CBD](#)**, assegurando que palavras sejam transformadas em ação.

- Examine se o seu país planeja ou apresentou uma [Contribuição Nacionalmente Determinada atualizada](#) e se desenvolveu ou está desenvolvendo uma [Estratégia Climática de Longo Prazo](#).
- Avalie se os compromissos e planos climáticos nacionais do seu país são compatíveis com as metas do [Acordo de Paris](#), incluindo limitar o aumento da temperatura a 1,5°C, e de que forma eles contribuem para o alcance de prioridades de desenvolvimento nacionais, entre elas a igualdade de gênero.
- Identifique se o seu país possui/está desenvolvendo um plano nacional de gênero e mudança climática detalhando como diferentes setores e planos estão considerando ambas essas questões de forma holística.
- Solicite aos funcionários/as públicos, equipe nacional de negociação e/ou delegação parlamentar que compareceu à COP27, a apresentação dos compromissos nacionais assumidos na COP27 ao(s) comitê(s) responsável(eis) por proteção ambiental e ação climática e/ou na plenária.
- Solicite relatórios de progresso sobre compromissos ambientais e climáticos firmados na COP27, por meio de um ou mais comitês com responsabilidade pelo monitoramento da implementação de compromissos.
- Examine como os compromissos firmados na COP27 e compromissos climáticos nacionais podem ser promovidos e implementados por meio de legislação nova ou já existente, e alocação orçamentária adequada.



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[AGENDA COMPLETA](#)



[COP27 1ª COMUNICAÇÃO](#)



[PUBLICAÇÃO: Paramentos e o Acordo de Paris](#)



[FLICKR](#)

Agradecemos

por terem sido parte do ParlAmericas em 2022!
Esperamos cotinuar contando com o seu apoio e trabalho para seguir
avançando a partir dos sucessos já alcançados.

A EQUIPE DO PARLAMERICAS

Agustina Palencia

Alisha Todd

Álvaro Terán

Anabella Zavagno

Chrisette Benjamin

Christian Navarro

Clara Basilio

Deborah Novaes

Eilish Elliott

Jack Melamed

Kerronia Thomas

Lisane Thirsk

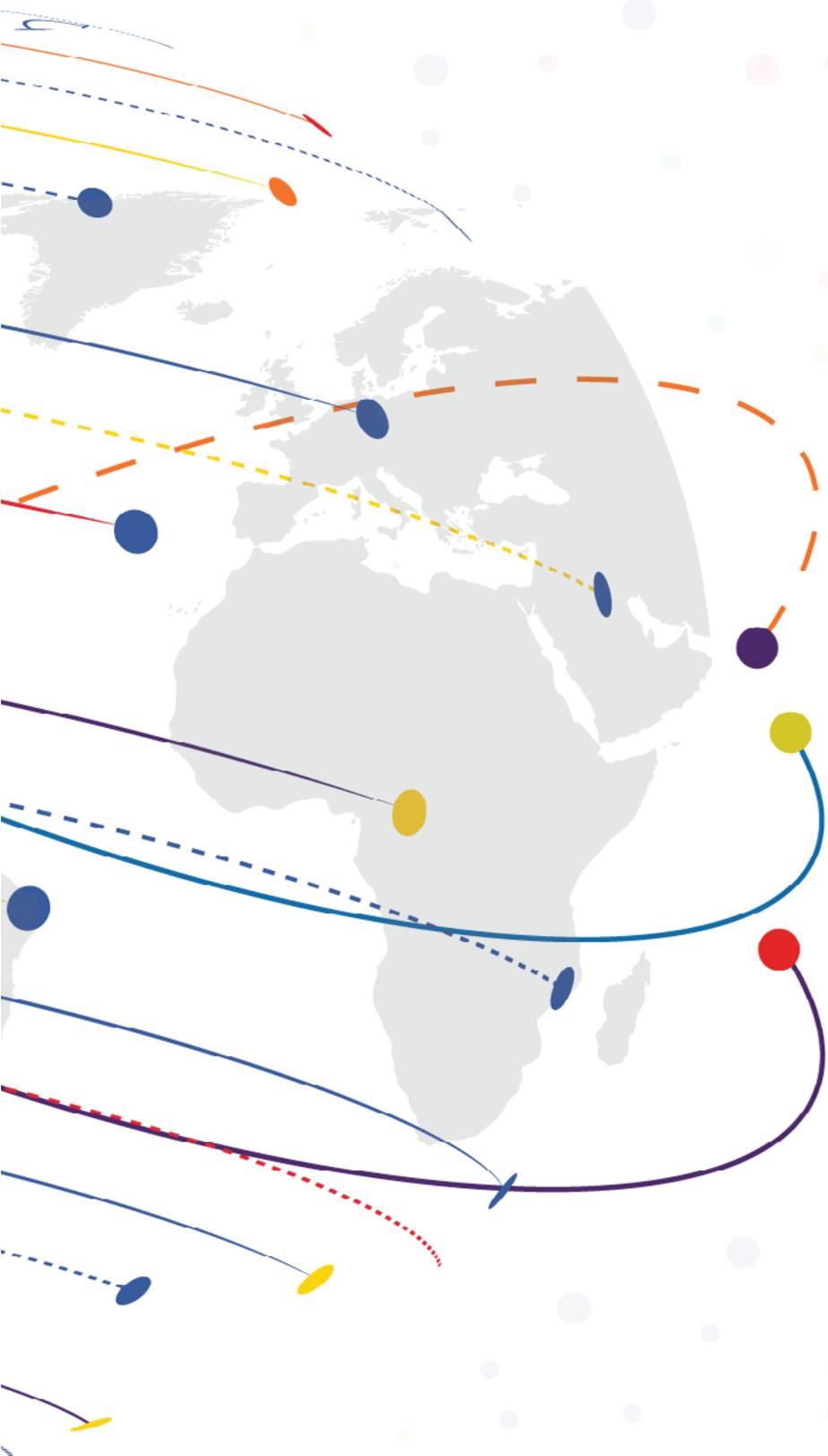
Maria Boada

Mateusz Trybowski

Michelle Volpin

Natalí Casanova

Natán Iorcansky



Secretaria Internacional do ParlAmericas
703 - 155 Queen St., Ottawa, Ontario, K1P 6L1 Canadá
Telefone: + 1 (613) 947-8999
www.parlamericas.org | info@parlamericas.org

